ANNO LXXI — Sexta-feira 7 de Junho de 1895 — NUMERO 129

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 5 de Junho, a 5 horas 40 minutos da tarde (recebido a estação ás 8 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos da noite).

A Camara approvou em segunda discussão o projecto de fixação de força de terra de accordo com a proposta do governo.

— Foi creado um consulado em Cayena.

— Foi definitivamente assignada a nomeação do Dr. José Thomaz da Porciuncula, para o cargo de ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Oriental.

**Rio de Janeiro,** 6 de Junho, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas da noite e entregue as 7 horas e 30 minutos da noite).

Na Camara foi hoje approvado em terceira discussão o projecto de fixação de forças de terra.

— Parece que os documentos officiaes requisitados e recebidos pelo deputado Montenegro, referente a questão do Amapá nada acrescentam ao incidente.

Sobre este, ao que parece, ainda não foram iniciadas negociações entre a França e o Brazil.

— Partio hoje para o Rio Grande do Sul o 16 batalhão de infanteria.

Igualmente embarcaram para Montevideu o Dr. Francisco Tavares e seu irmão o coronel Facundo Tavares.

— Consta que o conselheiro Thomaz Ribeiro pouco se demorará aqui.

— A policia diligencia por haver ás mãos os autores da falsificação de cheques na importancia superior a ......... 100.000$000, pagos hontem no Banco do Commercio.

— Continuam as melhoras do Dr. Prudente de Moraes.

— A Companhia de Melhoramentos do Brazil embargou o prolongamento da estrada de ferro do Rio do Ouro até o centro da cidade.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

**Gastão Tissandier**

CAPITULO VI

O METHODO SCIENTIFICO

ROGERIO BACON—PEDRO RAMIS - GIORDANO BRUNO—THOMAZ CAMPANELLO —BERNARDO DE PALISSY — MIGUEL SERVET—PEDRO BELON — FRANCISCO BA[illegible]

*(Continuação)*

As [illegible] as stalactites, as madeiras petrificadas, os osseis, os bancos calcareos, nada escapa ás suas investigações, e, seguindo fielmente o seu methodo de observação, relaciona todos os factos recolhidos com um ponto de vista geral, que quasi sempre é o directo e o mais fecundo.

N'esta obra nota-se um modo de ver largo rajado nas questões da sciencia; encontram-se ahi lampejos de genio, e até revelações que estavam destinadas a receber a confirmação da sciencia futura.

No seu « Discurso sobre a natureza das Aguas e das Fontes, » Palissy indica os meios de conduzir as aguas de um ponto para outro por meio das bombas, dos canos e dos aqueductos; estuda as aguas mineraes, attribue o calor d'ellas a um fogo subterraneo, que arde incessantemente; insiste sobre a importancia da força do vapor da agua, que os homens ainda não conhecem, e da força do qual elle teve conhecimento, não pelo « livro dos philosophos, » mais fazendo ferver agua n'uma caldeira.

Para elle, as nascentes de agua provêm da infiltração das chuvas; dá a theoria completa da formação d'aquellas nascentes e affirma que as aguas da terra « são amamentadas pelos uberes do oceano; » indica como se podem fazer fontes artificiaes á imitação da natureza « seguindo o formulario do soberano auctor de todas as fontes... e tanto mais que é impossivel imitar a natureza no que quer que seja, sem primeiro contemplar os effeitos d'ella, tomando-a como padrão e modelo. »

Na seguinte passagem do seu « Tratado da marga, » Palissy mostra-se como o verdadeiro inventor dos poços artesianos

« Parece-me, diz elle, que uma broca furaria facilmente certas pedras menos duras, e que por tal meio se poderia encontrar terreno de marga e tal vez até aguas para fazer poços, as quaes poderiam subir acima do lugar em que a ponta da broca as tivesse encontrado E isso poderá fazer-se comtanto que as aguas venham d'um ponto mais alto do que o buraco que se dizer. »

Simultaneamente physico, chimico, agronomo, Palissy encara todos os grandes problemas da sciencia do seu tempo, esclarecendo-os com o seu raciocinio e com os preceitos mais judiciosos.

Como chimico, o habil experimentador eleva-se acima de todos os vãos investigadores da pedra philosophal da sua epocha, e demonstra claramente que os saes, longe de serem uma transmudação da agua, como geralmente se pensava, cristalisam depois de terem sido dissolvidos n'aquelle liquido.

Adversario implacavel dos alchimistas, desmascara pela exposição dos methodos da copellação a velhacaria por meio da qual a maior parte d'elles fazem crer que transformam o chumbo em ouro ou prata. Aos medicos recommenda que se appliquem ao estudo da chimica para melhor conhecerem as cousas naturaes. Aos agricultores aconselha que estrumem as terras, e indica-lhes a utilidade da marga recommendando-lhes principalmente que não arranquem as arvores e que poupem as florestas.

*(Continua).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE JUNHO DE 1895.

Christovão Gonçalves de Albuquerque, tenente do 3º batalhão de infantaria estadual. - Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Rodrigues de Moura.- Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 3 DE JUNHO

José Luiz Pereira, sentenciado, pedindo perdão. - Indeferido.

José Firmino do Nascimento, sentenciado, pedindo a nota de sua culpa.—Ao Sr. Dr. Questor Policial interino para mandar entregar a inclusa copia da informação prestada pelo Juiz de Direito interino do Municipio de Bom Conselho.

João Carneiro da Cunha, sentenciado, pedindo perdão. - Indeferido, á vista das informações.

Lourenço José da Hora, sentenciado, pedindo perdão. - Indeferido, á vista do parecer do Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Pedro Pereira da Selva, sentenciado, pedindo perdão. - Indeferido.

Dia 5

Antonio do Livramento, pedindo o theatro Santa Isabel, para realisar uma serie de espectaculo. - Informe o Sr. Dr. presidente da Inspectoria dos theatros.

Florencio Alves de Barros.—Informe o Sr. Dr Questor Policial.

José Dirceu Padilha, alferes da guarda municipal de Pão d'Alho, pedindo para ser removido para um dos corpos de policia d'este Estado. - Indeferido.

Antonio Gomes, sentenciado, pedindo sua transferencia para o lugar onde foi pronunciado.—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para informar.

João Francisco Rosado sentenciado, pedindo certidão. — Ao Dr. juiz de direito de Petrolina, para mandar dar a certidão pedida.

Manoel Felippe do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão. —Indeferido

Pedro Francisco da Silva, sentenciado, pedindo para ser transferido para o lugar onde foi pronunciado, afim de ser julgado. - Informe o Dr Questor Policial

Josepha Flora Torres, professora publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade. —Passe-se portaria declarando a supplicante em disponibilidade.

O porteiro interino,
*Hermenegildo de Siqueira.*

DESPACHOS DO SR. DR, SECRETARIO DA FAZENDA, EM 4 DE JUNHO DE 1895

Benvenuto Correia Cabral, empregado na Secretaria da Industria, pedindo por certidão o tempo que tem de effectivo exercicio.—Ao Sr. Dr. Director Geral.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares, pedindo pagamento de seus vencimentos, que se acham escripturados na importancia de 1:958$535. - Informe o Sr. Dr. Director Geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

*Despachos do dia 4 de Junho de 1895*

Hugo & C., Manoel Candido de Miranda e Martins Fiuza & C —Ao porteiro para entregar ao interessado.

Canal de Goyanna, Maria Figueira de Barros Cazé e Sivino Pinto & C. - Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

José Lopes Machado, Miguel Teixeira da Costa, Antonio Pinto Cardoso e Antonio da Costa Teixeira.- Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Christovão dos Santos Cavalcante, Antonio José Ramos, Manoel Joaquim da Rocha, Joaquim Nogueira da Silva, Manoel José do Nascimento, Lourenço Guedes Alcoforado, Joseph Latham, Francisco Alves de Mendonça, Clementino de Mesquita Wanderley, Archias Landolpho da Silva Mafra, José C. Simões Antonio Joaquim Cascão.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

— Dia 5 —

Gabriel Dias Monteiro Silva & C., e Antonio Jorge Pacheco.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Wilson Sons & C.— Informe o Sr. Dr, Administrador da Recebedoria.

Francisco Pereira da Silva, Companhia Industrial Pernambucana. - A Secção do contencioso para informar.

Francisco Gustavo Ferreira e Silva.—Informe o Collector do Municipio de Caruarú.

Benvenuto Correia Cabral. —Certifique-se.

Izidio Gomes de Sá, Carlos Adolpho de A. Alcorne, Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga, Empreza de Obras Publicas no Brazil, Antonio Fernandes Pereira Braga, Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, Clara Olympia de L. Freire, Francisco Romão da Silva. - Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal. Mello A. Vellozo, Luiz Rodrigues Villares, Silva & C., Manoel Fernandes Vellozo, Antonio Ignacio Pereira Carvalho. - Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Dia 6

Alfredo de Aquino Gaspar.—Ao porteiro para entregar ao interessado

Antonio de Hollanda Cavalcante, Affonso Maia & C., bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, bacharel José Marianno Carneiro da Cunha, Martiniano Campos, Maria Amelia Carneiro, Maria de S. Pedro Ratis, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, José Alves Filho e Senna & C.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Manoel de Moura e Silva.— Ao porteiro para entregar ao interessado.

Francisco de Paula Mafra. —Certifique-se.

Antonio do Carmo Ferreira, Antonio Moreira Reis, Francisca Maria da Conceição, Ludgero Gonçalves da Silva, e outro, Costa Reis Cysneiro & C., João Avelino de Almeida Regueira, João Pereira de Mendonça, Manoel Ferreira Bartholo Junior, Manoel Joaquim da Costa, Carvalho, José Marques dos Santos, João de Oliveira Leite, José Gomes Ferreira Maia, Lino Jacques da Silva. Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Maria Emilia da Conceição, Antonio Dias Guimarães. - A' secção do contencioso.

Manoel Gomes de Albuquerque, Tertuliano P. Villa-Nova, Lyceo de Artes e Officios, João Cancio de Mello, Manoel Candido Ferreira. Companhia Pernambucana e João Rodrigues dos Santos.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Theresa Maria da Annunciação Cavalcante, e Piuto & Irmão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista.
*Francisco Militino Ferrreira.*

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

*Despacho do dia 4 de Junho de 1895*

Antonio Tavares Rodrigues Lima, fornecedor de cannas para a Usina da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para o governo comprar mediante avaliação, as referidas cannas que deixarão de ser moidas por sircumstancias alheias a sua vontade.- Selle com sello do Estado.

José Dias da Silva, pedindo mediante as condições legaes um lote de terra na Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— 5 —

Antonio Accioly Wanderley, administrador da propriedade Barra de Jangada, pertencente a ex-Colonia Izabel, pedindo indemnisação de prejuizo resultante de perda de cannas que deixaram de ser moidas—Pedio se informações ao Director Geral da 3ª Directoria.

Costa Reis Cysneiros & C., concessionarios da uzina Maria das Mercês, situada no municipio do Cabo pedindo o augmento de que se refere a lei de 9 de Dezembro de 1891, para o desenvolvimento da referida uzina—Pedio se informação a Secretaria da Fazenda.

Fieldem Brothers, emprezario da illuminação publica, pedindo pagamento da quantia de 29:911$300 importancia do gaz consumido durante o mez de Maio ultimo - Sim nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Miguel de Figueirôa Faria, pedindo entrega de documento—Sim mediante recibo.

Banco Popular de Pernambuco procurador do tenente-coronel Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite, requerendo o levantamento de cauções que depositou por garantia de contrato com o governo do Estado visto achar quites com o mesmo governo—Sim nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Fabio Vellozo Freire, senhor do engenho Jagabirebe no municipio de Escada, pedindo os auxilios facultados pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e de 16 de Março proximo passado—Indeferido a vista das informações.

O porteiro,
*Archias Mafra.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

*Inspectoria Geral de Hygiene*

Victorino Francisco Rodrigues da Silva, pedindo para mandar examinar a casa n. 39 da rua Visconde de Pelotas. - Ao Dr. Commissario do 3º Districto para examinar.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo para mandar examinar café. Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 4º Districto, os predios ns. 3 da rua de Fernandes Vieira e 37 da rua do Visconde de Pelotas.

Pelo Dr. Commissario do 2º Districto os predios ns. 38 da rua dos Pescadores e 33 da rua do Padre Floriano.

Pelo Dr. Commissario do 1º districto, os predios ns. 41 da rua do Rangel e 30 da rua da Paz.

Pelo Dr. Commissario do 3º Districto, os predios ns. 9 da rua da Intendencia; 2 da rua do Barão de Itamaracá e 13 da rua do Visconde de Goyanna.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

### Questura Policial

Secção 2.ª—N. 123 Secretaria de Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho.—Muito digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Gabriel de Souza Barbosa e João Pereira de Oliveira, este, remettido pelo juiz do 1.º districto do municipio de S. Lourenço da Matta, e aquelle, pelo delegado de Bom-Jardim, ambos como alienados, com destino ao respectivo Hospicio.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Mathias de Souza, para averiguações policiaes.

No dia 4 de Junho corrente, o cidadão Antonio Alexandrino Alves, na qualidade de 1.º supplente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado de Beberibe.

Saúde e Fraternidade.

O Questor,
*José Felippe Nery da Silva Filho.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despacho do dia 6 de Junho de 1895*

Companhia Serviços de Portos, Wilson Sons & C., Limited. - Informe a 1.ª secção.

João de Aquino Fonseca, Antonio Lopes de Souza Braga.—Certifique-se.

Bacharel Coetano José da Costa e Silva. - De conformidade com o regulamento vigente abono cinco faltas visto já ter abonado tres independente da apresentação do attestado medico, ficando ao supplicante o direito de requerer quanto ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

DESPACHO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 6 DE JUNHO DE 1895.

Victalino Cordeiro Lins.= Deferido de accordo com a informação.

Frederico Magalhães da Silva.—Deferido limitando-se ao requerido.

Francisco Machado Nunes. - Indeferido.

Caetano da Rocha Pereira. - Deferido ficando reformado o despacho anterior.

Antonio dos Santos Villaça, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Manoel José Pereira. - Averbe-se.

Manoel Henriques da Silva, Maria Annunciada A. dos Santos, J. B. da Costa Pereira Baptista & C., Araujo & C., Azevedo & C., Dr. João de Moraes V. da Cunha, Eugenia F. da Annunciação Severino José de Sant'Anna, David Araujo Pinto. - Deferido.

Souza & Nogueira.—Averbe-se.

Francisco José de Mello. - Pague-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Junho de 1895.

O porteiro,
*Nuno Alves da Fonseca.*

## EXTERIOR

### EUROPA

**Portugal**

O dia 1.º de Maio em Portugal—A politica, os boatos de crise, a abstenção eleitoral e parlamentar do partido progressista— Chegada do Dr. Assis Brazil, ministro da Republica Brazileira, sua recepção e manifestações sympathicas da população.

O dia 1.º de Maio é em Portugal como é em toda parte. E' o dia das manifestações operarias, mas a approximação dessa data alli nunca inspirou receios de perturbação á ordem publica.

Este anno, como nos anteriores, tudo passou em descanso de um certo numero de operarios, cujo objectivo principal é evidentemente gosar um dia de folga supplementar, sem intenção alguma de perturbar a tranquilidade da burguesia, nem fazer demonstrações inquietadoras.

O manifesto obrigado em cortejo e o meeting operario, como ponto de resistencia constituem o programma do dia.

A moção que a assembléa é chamada a votar limita-se a reclamar o dia normal de 8 horas, a execução da legislação sobre o trabalho, e uma lei que estabeleça a responsabilidade dos patrões em casos de accidentes.

Nada mais moderado, pois; e os dous ultimos pontos são mesmo completamente justos e razoaveis.

A' tarde bandas de guitarristas alegraram as ruas da capital, fechando assim a festa operaria por uma manifestação pacifica tanto quanto é possivel, e mesmo agradavel.

Isto pinta bem o caracter essencialmente bracato, bom e sobrio do povo portuguez.

E raro encontrar um gatuno nas ruas de Lisbôa, onde a segurança é perfeita a toda hora da noite, sem excepção dos quarteirões excentricos, pelos quaes póde-se transitar, sosinho, sem receio de encontros desagradaveis, uma vez que os ataques nocturnos são em Lisbôa cousa desconhecida.

Isto póde se garantir, porque com effeito passam, não mezes, mas annos, algumas vezes, sem que se registre um facto attentario da segurança individual ou da propriedade.

Quantas capitaes ha na Europa de que se possa dizer outro tanto?

— No dominio da politica não ha o que destacar como notavelmente interessante, no entretanto consignaremos que tem emergido boatos de crise ministerial, cujo turno tem se já tornado periodico, sendo porém desmentidos no dia seguinte com a mesma periodicidade, de sorte que representam a rosa de Malherbe.

A ultima versão era que o conselheiro Antonio de Azevedo ministro da justiça, se sentia muito fatigado e desejava retirar-se do poder, emquanto que por outro lado corria, que o Sr. conselheiro Ferreira de Almeida reconhecendo que ia perdendo o apoio dos collegas cada vez mais, podia ver-se forçado a largar a pasta da marinha e colonias.

O « O Commercio de Portugal » reduzia taes boatos a nada, notando que os ministros actuaes davam ser considerados inamoviveis, ao menos os da fazenda, interior, extrangeiros e guerra; e quando muito podia admittir-se, que da minguha um ou outro podesse ser posto fóra, para fazer companhia aos Srs. Foschini, Bernardino Machado e Neves Ferreira, no caso de imperfeita submissão ás ordens dos senhores do poder, acima citados principalmente dos Srs. João Franco e Carlos Lobo d'Avila.

— Como acontecimento politico tivemos tambem a grande união dos progressistas.

Realisada em casa do chefe do partido progressista, conselheiro Luciano de Castro, foi numerosa, cheia de enthusiasmo e dictada a significação politica; pois decidio-se nella não só que o partido se obstina de toda e qualquer intervenção no proximo pleito eleitoral, como tambem que os seus membros não aceitassem candidaturas, renunciando as cadeiras aquelles que não obstante fossem eleitos.

Além disso, ficou assentado que os pares do reino pertencentes ao partido progressista não tomarão parte nos trabalhos parlamentares.

E' visto, pois, que a reunião votou a mais completa abstenção sob a referencia eleitoral e parlamentar; mas é manifesto que o mesmo não fez com relação á lucta, cuja renuncia não firmou em suas deliberações.

E, com effeito, resolveu-se ao contrario manter a cohesão e a força do partido, afim de realizar o respectivo programma de administração escrupulosamente liberal, economica e honrada, com o principal objectivo.

De restabelecer o imperio da lei, e assegurar o equilibrio, e a harmonia dos poderes do Estado, de modo a impedir a reproducção de attentados contra a constituição e a liberdade publica.

De tornar effectiva a responsabilidade dos ministros em caso de abuso de poder ou violencia contra a Constituição, e reparar o quanto fôr possivel as consequencias desastrosas dos actos dictatoriaes na administração e na situação economica do paiz.

De tornar prevalescentes na administração do Estado os interesses de ordem moral; impulsionar em utilisação e desenvolvimento. Os recursos economicos do paiz, bem como a restauração do credito e das finanças publicas, e empregar finalmente esforços na administração colonial, e estudar as condições actuaes das classes operarias.

Os jornaes affectos ao governo fingem apiedar-se do que elles qualificam de «suicidio» do partido progressista, cujo concurso na engrenagem politica, dizem elles, podia ainda prestar tantos serviços, etc.; mas essas lagrimas de crocodilo encobrem o verdadeiro desapontamento que reina no «clan» governamental.

O conselheiro Luciano de Castro, que presidio a reunião, ao abril-a, proferio palavras que resumimos nas seguintes:

« Agradece antes de tudo em seu nome e no da commissão executiva a tantos correligionarios da provincia que deixaram os seus trabalhos e tiveram de fazer penosos sacrificios para occorrer ao appello que lhes foi dirigido. Sabe bem o valor desse sacrificio e mede com gratidão a honra de tanta dedicação. O momento, porem, é tão grave que nem elle nem a commissão executiva do partido se julgaram no direito de tracar a acção politica dos seus correligionarios sem os ouvir a todos e orientarem nos votos que elles manifestarem.

Resume n'uma eloquentissima synthese os attentados constitucionaes dos ultimos tempos.

Mostra a gravidade da situação, e diz: —Tenho a perguntar aos meus amigos: Devemos abster nos?—(Vozes repetidas e enthusiasticas: Sim, sim. Devemos se vir de comparsas n'uma comedia ridicula? (Vozes: Não, de modo algum.)

E depois de resolvida a abstenção, deve o partido progressista dissolver-se e ir cada um dos seus antigos soldados esquecer a saudade da sua bandeira para novos arraiaes? (Não, nunca nunca.) Não quer occultar a sua opinião pessoal sobre estes dous importantissimos pontos. O partido progressista deve abster-se. Não deve de modo algum associar-se a uma lei que é um ultrage á constituição e representa a morte do regimen parlamentar entre nós. Do mes-

## FOLHETIM 15

### A IRMÃ DO SOL

POR

JUDITH GAUTIER

VIII

O CASTELLO DE OVARI

(Continuação)

De longe em longe ergue se uma torre quadrangular em fórma de pyramide, recurvada no tecto.

Esplendida paizagem desdobra-se em baixo.

Uma pequena bahia vem se alargando, se arredondando até á collina, abrigo seguro dos juncos e embarcações que, em todos os sentidos, cortam a agua limpida; mais longe rolam as ondas azues do oceano Pacifico e vê-se a linha do horizonte—um traço rigido, de um azul escuro.

Do lado de terra, as primeiras ondulações de uma cadeia de montanhas dão relevo ao solo; succedem-se collinas plantadas e rochedos que o musgo enverdece.

Entre dous montes ha um valle, onde branquejam casas á sombra de um bosquesinho, perto de um regato. Outras collinas fecham o valle.

A estrada passa junto ao castello de Ovari, larga e bem feita, em zig-zagues: é a estrada do Tocaido, construida por Taiks-Gama; atravessa todo o imperio, cortando os dominios de Dannios, e está entregue unicamente á jurisdicção do *siogoun*.

O principe que reinava na provincia de Ovari residia então em seu castello.

A's tres horas da tarde, em que Hiéyas fugira de Osaka, a sentinella, postada na torre mais alta do palacio de Ovari, annunciou que via uma tropa de cavalleiros galopando no Tokaido.

Nesse momento o principe estava em um dos pateos do castello, agachado, as mãos nas côxas, diante de seu filho que aprendia o *hara kiri*.

A criança, sentada n'uma esteira no meio do pateo, segurava com ambas as mãos um sabre curto, não afiado, e erguia o lindo rosto ingenuo, um tanto grave já, para o seu instructor.

Mulheres assistiam de uma galeria, em toilettes multicores, que punham notas vivas nas archibancadas ao ar livre, os vestidos bordados de borboletas, passaros e flores, a cabeça crivada de alfinetes fulvos, tagarelando umas com as outras, deliciosamente.

No pateo, apoiado contra o supporte de uma lanterna de bronze, uma rapariguinha, apertada estreitamente em seu vestido de crepe azul-celeste, cujos folhos cahiam na frente, olhava o pequeno senhor; tinha na mão uma ventarola, onde estava pintado um colibri.

— Aguenta o sabre com força, dizia o instructor; a ponta deve ficar para traz das costas, do lado esquerdo, com o game para a direita. Agora aperta bem o sepo e sem desligar a ponta da arma, leva-a horizontalmente para a direita e assim rasgarás o corpo segundo as regras.

A criança executou o movimento com tamanha violencia, que deu um córte na roupa.

— Bem! bem! exclamou o principe de Ovari, batendo nas côxas com as mãos abertas; o pequeno tem coragem!

Ao mesmo tempo ergueu a vista para as mulheres que estavam na galeria communicando lhes sua impressão com um signal de cabeça.

— Ha de ser um bravo como o pai, disse uma dellas.

Foi então que vieram annunciar ao principe a chegada dos cavalleiros pela estrada real.

— Sem duvida algum, senhor, vem me visitar incognito, disse o principe, ou então viajantes que passam. Em todo caso não ha motivo para se interromper a lição.

O instructor fez o discipulo mencionar os acontecimentos que obrigam um nobre a abrir o proprio ventre: ter concorrido para a desgraça do *siogoun* ou recebido delle uma recriminação em publico; ter-se deshonrado, ter-se vingado de um insulto por assassinato, ter, voluntariamente ou não, deixado fugir prisioneiros confiados á sua guarda, e mil outros casos delicados.

— Ter faltado com o respeito a seu pai, accrescentou o principe d'Ovari. A meu ver, filho que insulta seus pais só póde expiar esse crime com o *hara-kiri*.

E lançou um olhar ás mulheres, como quem diz: é bom inspirar ás crianças o terror da autoridade paterna.

Nesse momento ouvio-se um tropel de cavallos no pateo visinho, e uma voz imperiosa gritava:

— Fechem-se as portas! Levantem-se as pontes moveis!

O principe d'Ovari voltou-se rapidamente:

— Quem assim ordena em minha casa?

— Eu! disse a mesma voz.

E um grupo de homens penetrou no segundo pateo.

— O regente! exclamou o principe d'Ovari, prosternando se.

— Ergue-te, amigo, disse Hiéyas com um sorriso amargo, não tenho mais direito a essas honras, por emquanto somos iguaes.

— Que ha? perguntou o principe sorprehendido.

— Despede tuas mulheres.

Ovari fez um signal: as mulheres desappareceram.

— Acompanha teu irmão, Omiti, disse elle á rapariguinha, que ficára muito pallida ao ver Hiéya.

— Tua filha chama-se Omiti? perguntou este, cuja face colorio-se vivamente.

— Sim, chefe. Porque?

— Manda-a approximar-se, eu te peço.

Ovari obedeceu.

A moça chegou se tremula, os olhos baixos.

Hiéyas encarou-a com uma expressão medonha para quem o conhecia.

Entretanto, a moça ergueu a cabeça e nos seus olhos fulgurou uma coragem invencivel, uma especie de renuncia a si propria e á vida.

— Foste tu que nos trahiste, disse Hiéyas com uma voz surda.

— Sim, disse ella.

— Que significa isso! inquerio o principe d'Ovari, sobresaltado.

— Isto quer dizer que a conspiração foi bem urdida por traz dos muros deste castello, tão mysteriosamente occulta a todos, ella sorprehendeu-a e denunciou-a.

— Miseravel! exclamou o principe erguendo a mão para sua filha.

— Uma mulher, uma criança destruindo um plano politico! tornou Hiéyas. E' irrisorio.

— Eu te mato! berrou Ovari.

— Mata-me, que importa! disse a rapariga. Salvei o rei, cuja vida é mais preciosa que a minha. Eu já esperava a vingança.

O principe investio para ella, agarrando-a pelo pescoço.

— Não, não a mates, disse Hiéyas; eu me encarrego de seu supplicio.

— Seja, disse Ovari, eu t'a entrego.

— Pois bem, disse Hiéyas, fazendo signal a Faxibo para não perdel-a de vista.

Mas deixemos o passado; olhemos o futuro. Continúas a ser-me dedicado?

— Duvidas, senhor? Agora, principalmente, que devo reparar a offensa que te fizeram..

— Escuta, pois: uma conspiração arrancou-me bruscamente do poder. Consegui escapar á morte, fugindo para o meu principado de Micava.

Teus dominios ficam entre Osaka e minha provincia, tua fortaleza domina o mar e póde impedir a marcha aos soldados vindos de Osaka: eis a causa da minha presença aqui.

Reune tua gente o mais depressa possivel e declara o estado de sitio.

Fecha a praça d'armas; eu ficarei onde estou ao abrigo de uma traição, emquanto o meu fiel companheiro Ino-Kans-No-Kami (Hiéyas indicava um da tropa, o qual saudou profundamente o principe d'Ovari, que lhe correspondeu) ganhará o castello de Micava, fortificará toda a provincia e dará alarma a todos os principes meus alliados.

— Dispõe de mim, senhor; sou teu escravo.

— Trata logo de dar ordens a teus soldados.

O principe d'Ovari afastou-se.

Os recem-chegados entraram para os frescos e largos salões do castello, onde lhes foi servido um ligeiro repasto e chá.

Immediatamente Ino-Kans-No-Kami despedio-se de Hiéyas, que lhe deu suas ultimas instrucções, e, acompanhado de dous senhores, montou a cavallo e sahio do castello.

Hiéyas chamou Faxibo, que estava occupado em devorar um bolo de mel, sem tirar os olhos de Omiti, sentada a um canto da sala.

— Serias capaz de te disfarçares, a ponto de ninguem te reconhecer? perguntou.

— A ponto de não me reconheceres, disse Faxibo.

— Bem. Amanhã pela manhã voltarás a Osaka e te arranjarás de modo a saber o que se passa no palacio.

Irás com uma mulher.

Hiéyas fallou ao ouvido do antigo palafreneiro.

Um sorriso malicioso arregaçou os labios de Faxibo.

— Bem! bem! disse elle. Amanhã cedo partirei.

*(Continúa.)*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

ILEGÍVEL

mo modo o partido progressista não deve dissolverse. A sua missão não está esgotada. Os seus esforços devem convergir na salvação do systema constitucional e na resurreição das honradas normas do partido representativo.

A sua opinião individual, porem, nada vale perante a autoridade da assembléa que o está escutando. Ouvil-a-ha com o maximo respeito e pela sua dignidade pessoal, pela sinceridade do seu passado e pelo seu nome de estadista e cidadão, desde já garante que as suas resoluções serão religiosamente cumpridas. »

Sobre o assumpto excerptamos o seguinte do «Jornal do Commercio» :

« A abstenção eleitoral, com o seu apparente caracter negativo, constitue na presente conjunctura o mais activo elemento da luta, e para prova basta ver todos os esforços que o governo e os seus amigos empregam para persuadir o partido progressista a que concorra ás eleições, e a mal dissimulada irritação que lhes propuz o annuncio das provaveis resoluções contrarias desse partido.

Effectivamente, veja-se. O governador quer fingir que regressa ao regimen parlamentar e da legalidade.

Como fazel-o sem uma opposição ?

No regimem parlamentar as opposições são, é certo, um elemento de combate, mas são ao mesmo tempo o indispensavel apoio do systema, e assim um governo precisa tanto da preponderancia de uma maioria, como da presença de uma minoria opposicionista, que constitue para elle um termo igualmente indispensavel.

Assim como uma locomotiva, só impellida pela força do vapor, não marcha, sem a resistencia do attrictodeterminado pelo seu peso e adherencia ás calhas de ferro da via, assim tambem parlamentarmente, um governo não póde caminhar e progredir, só impellido pela força da maioria, e sem o attricto da opposição.

O que pretende o partido progressista ?

Derrubar o governo, não é assim ? Impedil-o de marchar no aggravamento da situação em que collocou o paiz ?

Qual o meio de conseguir ?

Perante um governo sinceramente respeitador do parlamento e das suas prerogativas, o meio constitucional seria a luta eleitoral e a controversia parlamentar, e em taes circumstancias o partido progressista não se poderia justificar da abstenção.

Mas, sem esse governo, .... que mais efficaz de combate resta aos partidos sinceramente opposicionistas, serão a abstenção ; e que meio mais apropriado e não anti-constitucional existe do que este ?

E posto isto, se o mecanismo e as consequencias da abstenção eleitoral e parlamentar do partido progressista são as que demonstramos, como pode dizer se que essa abstenção, longe de ser uma abdicação, não constitua um energico e efficaz ordil de combate ?

De resto, repetimol-o, a melhor prova do que asseveramos está nos esforços do governo e dos seus amigos para que não vingue a idéa da abstenção ! »

— A chegada a Lisboa do Dr. Assis Brazil, representante da Republica Brazileira, deu logar á manifestações enthusiasticas, completamente significativas, e que cada vez mais cimentam a reconciliação entre os dous paizes e fazem esperar que nunca mais sobrevenham incidentes que perturbem á amizade que liga tão solicitamente as duas nações irmãs.

De um caracter popular, amabilissima a recepção que Lisboa fez ao novo ministro do Brazil, escreveu o «Jornal do Commercio».

Singular coincidencia !

Foi a 3 de Maio de 1500, que Pedro Alvares Cabral, desembarcando nas praias americanas arvorou a cruz como emblema da fé e como emblema da civilisação portugueza, e foi em igual dia do anno de 1893 que encontrou em Lisboa o Sr. Assis Brazil, representante do paiz descoberto pelo nosso grande navegador, e que vem, não arvorar a cruz, mas a reatar diplomaticamente as relações entre os dous povos irmãos.

A reatar as relações diplomaticas, dissemos e repetimos, porque as relações de amizade e de familia nunca afrouxaram.

Se o dia 3 de Maio era já memoravel na nossa historia, essa data augmentou de valor com a vinda do novo ministro brazileiro.

Saudamos cordialmente o Sr. Assis Brasil, que é um cavalheiro estimavel e correctissimo, e temos a certeza que a sua presença em Lisboa contribuirá poderosamente para mais estreitar, se é possivel, os laços de sympathia dos dous povos, aos quaes é commum a lingua altiva e harmoniosa de Camões.

Muito antes das 4 horas, os elevadores subiam repletos de gente, e um formigueiro de homens e mulheres, desesperados de obter logar nelles, marinhava escada acima da estação do Rocio, em cuja bilheteria os empregados mal podiam satisfazer o publico, que coalhava em frente do «guichet».

As 4 horas a «gare» estava litteralmente apinhada de gente.

Ahi achavam-se entre outras pessoas, as Sras. Costa Motta, 1º secretario da legação brazileira; Vieira da Silva, consul geral; conde de Restello, conde da Guarda, Zophyro Pedroso, Valladares, Germano Claro e Dr. Motta Veiga, pela Camara de Lisboa ; Visconde de Melicio, general Miguel Baptista Maciel, Consiglieri Pedroso, conselheiro Julio Almeida, conselheiro Tedeschi, Driesel Schroeter, Cecilio de Souza, João Alves Bibiano, padre Lemo Freitas, Caetano Ferreira, Arthur de Mello, D. Luiz Breton y Vedra, consul do Mexico, Costodio de Borja, Pedro Ignacio Lopes, Joaquim Jardim, conego Gil Carneiro, Eduardo Fernandes, Souza Bastos, Raphael Bordallo, Visconde de Faro e Oliveira, Simões de Almeida, Antonio Perer, José Antonio de Freitas Mello Barreto, Visconde de S. Boaventura Magalhães Lima, Brito Aranha, Eduardo Pinto Bastos, Manoel José de Andrade, Pinheiro de Mello, José Augusto Pimento, Dr. Patricio Dias da Silva Jayme Arthur da Costa Pinto, Acacio Antunes, actores Portugal e Telmo, Damião Contreira, marquez de Franco, Teixeira de Queiroz, Felicio, chanceller do consulado brazileiro; Eduardo Garrido, actor Silva Pereira, Gomes Netto, Alberto Pimentel, Luciano Cordeiro, Dr. Alfredo Costa, José Romão de Mattos, Alfredo J. da S. Ramalho, F. A. Martins de Almeida, Julio de Mascarenhas, etc., etc.

Além destes, viam-se mais de 600 socios da Associação Commercial, da Associação Industrial Portugueza, e da Associação dos logistas que, a convite das respectivas direcções, aguardavam a chegada do ministro.

A' hora precisa, o agudo silvo da locomotiva annunciou a chegada do comboio, o que determinou na gare uma agitação incrivel. Cotoveladas, empurrões, pisadellas, o diabo! Um grande numero de individuos treparam para os tejadilhos dos wagons, para verem melhor o novo representante do Brazil, emquanto que outros subiam para cima das grades de resguardo, fazendo equilibrios perigosos, nas carretas de bagagens, nos bancos, etc.

Quando a machina parou, a fanfarra do corpo de marinheiros tocou o hymno brazileiro, seguindo-se a banda da guarda municipal, que estava postada logo á entrada da gare; descobrio-se então o publico e levantou calorosos vivas ao Brazil, a Portugal e ao novo ministro, subindo então os membros da commissão, que não poderam ir ao Entroncamento para a carruagem salão onde estavam o Dr. Assis Brazil, sua esposa e seu filho, os representantes da camara municipal e jornalistas.

Depois das apresentações e comprimentos, o Sr. Conde de Restello deu o braço á esposa do Dr. Brazil e desceu do wagon seguindo-os o novo ministro e as pessoas que os foram cumprimentar ; e nesta occasião, estrondosa salva de palmas, seguida de enthusiasticos vivas ao novo ministro, á republica do Brazil, a Portugal echoaram na gare, emquanto as bombas continuavam tocando o hymno brazileiro.

O cortejo sahio da gare, abrindo difficilmente passagem, tanta era a gente que alli estava reunida, e seguio pela grande escada para o vestibulo do largo de Camões.

Durante o trajecto foram saudados com palmas e vivas, a que tanto o Dr. Brazil como sua esposa agradeciam commovidos.

A commissão offereceu á nova ministra uma enorme giga de flores naturaes enfeitada com fitas azues e brancas, e verdes e amarellas, as côres das bandeiras portugueza e brazileira.

O Sr. Custodio Borja tambem offereceu á gentil ministra um «bouquet» de flores naturaes.

O vestibulo da estação, assim com o largo de Camões estavam litteralmente cheios de povo, que não se cansava de saudar o ministro com palmas e vivas.

Aqui uma guarda de honra de bombeiros municipaes acompanhada da respectiva banda saudou o novo representante do Brazil ; e tendo posto o Sr. Conde de Restello, presidente da Camara Municipal, á disposição do Dr. Assis Brazil o seu coupé no qual tomaram logar S. Exc. e sua esposa, em direcção ao hotel Bragança, indo atraz, em carruagem, a commissão pessoal da legação, consulado e outras pessoas.

Uma commissão de cincoenta socios das associações Commercial, dos Logistas e Industrial Portugueza dirigiram-se a pé ao hotel Bragança, afim de comprimentar o Dr. Brazil, a quem aguardava uma banda de musica, que tocou o hymno nacional, no pateo do hotel; para cujo andar nobre subiram aquelle cavalheiro e sua familia, e ahi recebeu os cumprimentos de muitas das pessoas que foram esperal-o na gare.

Fez as apresentações o digno consul geral do Brazil o Sr. Vieira da Silva, que igualmente apresentou os directores do Banco Portuguez Brazileiro, Sr. Conselheiro João Tavares da Silva e o Sr. Simões de Almeida, que pedio licença para apresentar a S. Exc. as deputações das commissões installadoras das associações Commercial, Logistas e Industrial, que alli se achavam entre os cavalheiros que enchiam a sala.

Então o Sr. Pinheiro de Mello leu em nome da commissão installadora da Associação dos Logistas, a seguinte mensagem.

« Illm. e Exm. Sr. — O restabelecimento das relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal é um facto de tal ordem e importancia para os interesses commerciaes dos dous paizes e para os sentimentos affectivos de ambos os povos, que não ha coração de patriota ou espirito attento na comprehensão dos mais elevantados ideaes de confraternidade, inspirados pela affinidade de crenças, de indole e de raça, que se não encontre possuido de verdadeiro jubilo por este gratissimo acontecimento.

Traduzindo o sentir da numerosa classe dos commerciantes da capital que tão de perto conhecem as nobres qualidades dos nossos irmãos de além mar e as honrosissimas tradicções que se confundem na intimidade da familia pela analogia da historia, a commissão installadora da Associação Commercial de Logistas de Lisboa vem respeitosamente dar as boas vindas a V. Exc., que neste momento symbolisa e representa tão cordeal alliança, significar-lhe a profunda sympathia que lhe merece o seu aureolado nome e a funda esperança que nutre de que os seus elevados merecimentos muito hão de contribuir para estreitar, se ainda mais é possivel, os vinculos de sincera estima, harmonia e dedicação que sempre existiram entre as duas nações amigas.

Solicitando de V. Exc. a alta fineza de ser o interprete destes sentimentos perante os seus concidadãos, a commissão installadora da Associação Commercial dos Logistas de Lisboa faz os mais ardentes votos pelas venturas, prosperidade e engrandecimento dos Estados Unidos do Brazil.

Lisboa, 3 de Maio de 1895. — José Pinheiro de Mello, Luiz Felippe de Malta, João Gomes da Costa, Marçal Romeira Pacheco, Agostinho Manoel de Souza, Antonio José da Costa Junior, Ignacio de Magalhães Basto, Domingos Luiz Coelho da Silva ».

O Sr. Dr. Assis Brazil, que tem a palavra facil, elegante, colorida e sobrando-lhe [illegible], cordealmente agradeceu as felicitações, e expressava a sua satisfação pela dos portuguezes no restamento das relações officiaes, porque as outras, essas, não podiam ser, porque são as do sangue, as da raça, as da lingua, as do coração.

Seguio-se o Sr. Alfredo de Brito, em nome da commissão installadora da Associação Industrial Portugueza.

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão installadora da Associação Industrial Portugueza, por si e pelos seus consocios e representantes da industria de Lisboa, tem a honra de comprimentar a V. Exc. e celebrar com o maior jubilo e satisfação a sua chegada a esta capital na qualidade de ministro da grande republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Grande foi o desgosto com que todos os portuguezes viram a interrupção de relações officiaes entre os dous povos que viveram sempre unidos pelos laços da mais intima e cordeal confraternidade ; por isso tanto maior é a satisfação com que hoje vêem terminado um incidente, cuja causa nunca poderá ser attribuida ao sentir de povos irmãos pelas suas gloriosas tradições, pela lingua que fallam, pelos nobres impulsos do seu coração e pelos elevados interesses de ordem superior que os unem.

A commissão installadora da Associação Industrial Portugueza sauda em V. Exc. a grande nação brazileira, e apresentando-lhe as boas vindas, reitera os seus protestos da mais alta consideração por V. Exc., pelo chefe dos Estados Unidos do Brazil, que o nomeou seu representante em Portugal, e finalmente pelos seus irmãos da grande republica americana, junto dos quaes roga a V. Exc. se digne ser interprete dos seus sentimentos.

Deus guarde a V. Exc.

Lisboa e sala das sessões da commissão installadora da Associação Industrial Portugueza, 3 de Maio de 1895—Os membros da commissão installadora—J. P. Taveira, Alfredo de Brito, Thomé Dias da Silva, Carlos Alves, J. Felix de S. Capucho, A. T. de Araujo Rato e Manoel Soares Guedes. »

O Sr. Dr. Assis Brazil exprimiu os mesmos sentimentos, sempre com a mais sympathica fluidez de palavra.

Por ultimo, o Sr. Simões de Almeida, em nome da commissão installadora da Associação Commercial, disse :

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão installadora da Associação Commercial de Lisboa vem em seu nome e de seus associados dar as boas vindas a V. Exc. e apresentar lhe as suas calorosas saudações por ver restabelecidas as relações diplomaticas entre a republica dos Estados Unidos do Brazil e o nosso paiz.

Felicitando-nos por estes auspiciosos factos, apraz-nos affirmar que, quaesquer que fossem as razões determinantes do pleito que fez separar os dous governos não houve sequer o vislumbre de uma perplexidade na fraternal alliança que une os dous povos irmãos.

Saudando enthusiasticamente o illustre ministro da republica dos Estados Unidos do Brazil, congratulamo-nos com o seu governo por ter commettido essa elevada missão a um diplomata tão distincto pelos predicados do seu nobilissimo caracter como pelo seu alto valor scientifico e que sobresae entre os notabilissimos varões, que com o brilho de seu genio mas tem concorrido para os progressos e florescimento da grande nacionalidade brazileira.

Lisboa 3 de Maio de 1895.

(aa) Joaquim Augusto dos Santos, Francisco de Paula do Nascimento Cardoso, J. A. Simões de Almeida. »

O Sr. Dr. Assis Brazil, conglobando nesta as outras respostas, disse que como homem da democracia e do trabalho sentia o ineffavel contentamento de ser acolhido ao chegar a Portugal, pelos homens que faziam desse principio e dessa força um dos timbres da sua honra, a qual irradia sobre a da sua patria, que se não é a delle pelo nascimento, é pelo coração, que logo foi conquistado ao pisar o sólo portuguez

Cumpre accrescentar :

Os Srs. Henrique Taveira e Antonio Moreira Rata, membros da commissão installadora da Associação Industrial Portugueza, e proprietarios de importantes fabricas em Alcantara aguardavam na estação daquella villa, com duas philarmonicas, compostas de seus operarios, á chegada do illustre representante do Brazil.

Na gare estava quasi toda a população.

O sud express parou naquella estação, tocando as philarmonicas o hymno, e sendo o Sr. Dr. Assis Brazil saudado com calorosos vivas.

No comboio, que parou naquella estação apenas quatro minutos, tomaram logar os Srs. Taveira e Rato, obsequiando os membros da commissão com um copo d'agua.

Os Srs. Lima Junior e Coelho da Silva felicitaram, por meio de um cartão de comprimento, o Sr. Dr. Assis Brazil, em nome da Associação Commercial do Beato e Olivaes.

Eram quasi 6 horas da tarde quando terminou tão imponente como sincera manifestação.

# POLITICA

## O contestado franco brazileiro

No presente não é fóra de proposito vulgarisar a situação da fronteira contestada da Guyanna Franceza.

E' assim, pois, que passamos para nossas columnas o seguinte escripto inserto na «Republica do Pará», o qual é luz que brazolêa nos incidentes recentissimos de Amapá.

Diz o Sr. G. F., autor do alludido escripto :

O jornal francez «La Politique Coloniale» de 19 de Janeiro diz o seguinte :

« Sabemos de fonte autorisada que o governo dirigio ao governador da Guyanna Franceza as instrucções que este funccionario tinha reclamado a respeito do territorio contestado. O governador está autorisado a tomar, de accordo com o conselho geral, as medidas de protecção que comporta a presença de numerosos francezes sobre certos pontos do territorio contestado.

« Um agente especial deve ter se dirigido de Cayenna para o Calsöene com a missão de estabelecer, em qualquer ponto que for necessario, um ou mais postos de policia ou de vigilancia que terão a missão de proteger os trabalhadores contra o mão trato dos indigenas ; de prohibir o accesso do territorio aos aventureiros de toda sorte, que ahi se dão *rendevous*, e que não forem munidos de uma permissão regular para a procura do ouro, concedida ou pelas autoridades francezas de Cayenna, ou pelas autoridades brazileiras do Pará ; com o fim de taxar com um direito de sahida, em proveito do thesouro francez, as importações de ouro que, á hora actual, por falta de fiscalisação sufficiente, sahem em fraude.

« Estas taxas, regularmente cobradas por agentes commissionados «ad hoc», serão destinadas ao reembolso das despezas de occupação cuja importancia será adiantada pelo serviço local da Guyanna franceza. »

E' de suppor que taes instrucções tenham sido dadas pelo governo francez de accordo com o brazileiro.

Em menos de um anno tem sahido do rio Calsoene para Cayenna, de Cayenna para França, ouro no valor superior a vinte milhões de francos. O que passa em fraude, sem pagar direitos na alfandega de Cayenna, é calculado em cinco milhões. Para o Pará não consta que tenha vindo ouro do territorio contestado.

Quanto ao receio que tem o «senhor Governador de Cayenna de serem os francezes maltratados pelos indigenas do Calsoene», não tem fundamento. Em Calsoene não ha propriamente indigenas. Os moradores daquelle rio, todos brazileiros vindos do Estado do Pará, pouco excedem de cincoenta, e os francezes e outros estrangeiros actualmente occupados na extracção de ouro de alluvião são calculados de sete a oito mil homens.

Desde a descoberta de minas de ouro no Calsoene se tem movido em Cayenna uma porfiada campanha que parece ter por objectivo perturbar as relações de amizade que sempre existiram e existem entre a França e o Brazil, amizade que os brazileiros teem em alto apreço.

Está entre nós o illustre Sr. Coudreau chegado de Paris onde representou, segundo nos affirmam, ao ministro das colonias e ao ministro do Brazil em França, contra o procedimento pouco leal do Governador de Cayenna em relação a questão do territorio contestado.

Esse Governador, o Sr. Charvein, foi demittido, segundo um telegramma de Paris.

O nosso ministro em França, o Sr. Dr. Piza está em viagem para a Capital Federal.

E' de esperar, pois, que os governos das duas grandes Republicas, da Europa e da America do Sul, cheguem a resolver brevemente esta grave e secular questão de limites.

Entretanto é de toda conveniencia que os dous governos estejam prevenidos contra as manobras movidas por pequenos interesses individuaes e inconfessaveis da colonia cayennense. O governo de Cayenna pede o emprego da força armada para proteger os *francezes* (?) no Calsoene contra os brazileiros, quando sabemos que nesse rio não existem mais de 70 moradores brazileiros e os cayennenses que invadirem o mesmo rio e ahi estão occupados na colheita de ouro de alluvião são sete mil.

# CRITICA

## O romance conforme a litteratura

(FRAGMENTO)

Assignala-se o romance no seculo XVIII photographando a mentira das paixões, com desastrado discernimento na sondagem dos mysterios do coração humano.

Desenvolve-se a intriga prendida n'uma grosseira cadeia de factos principaes da historia, e que constitue o verdadeiro terreno indefinido das idealidades.

Walter Scott empenhou o sceptro das ficções cavalheirescas sob a denominação de *romance historico*.

Na republica das velhas lettras, grande enthusiasmo despertou a creação desse novo genero.

A tarefa do romancista neste infecundo periodo que remontam consistia : descrever batalhas, subida e queda de ministerios, intrigas de palacio e debates do parlamento.

Torna-se evidente a esteril transicção por que passou n'esse periodo a litteratura européa.

A causa genetica dessa decadencia litteraria explica-se pela completa transformação da sociedade, eliminando a vida real e positiva do espirito e do coração, em summa, pelo promiscuidade das escolas litterarias eminentemente contemplativas, representadas na Allemanha por Hoffman e Richter.

Na França entre os numerosos romances de todas as especies, faremos menção do « Paulo e Virginia » de Bernardim de Saint Pierre, uma verdadeira egloga, escripta sob a influencia bizarra da natureza tropical.

Parece verdadeiramente justo e razoavel, admittirmos que, depois do estravagante complexo da mythologia, superstições astrologicas e sonhos perfumados, por meio de visões e allegorias, necessariamente devia apparecer no palco da arte um admiravel contraste entre o mundo ideial, e o real—outro extenso *labyrintho* denominado *romance historico*

Este foi e mais absurdo e incongruente producto da intelligencia.

Ainda que o romance historico immergisse na subjectividade, attendendo á successão e ligação dos factos positivos da historia, construindo dest'arte o seu edificio—não obstante, nós permaneceriamos na velha convicção não reconhecendo a sua utilidade.

Quando muito, poderiamos denominal-o um capitulo da *chamada sociologia*.

*Silva Oliveira*.

# CHRONOLOGIA

## EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

**Melchisedech de Albuquerque Lima**

### JUNHO

**Dia 7**

**1824** —Pequeno combate no engenho Marréca, onde é batida e dispersada uma guerrilha imperialista.

Como este, travaram-se diversos combates nos dias anteriores e posteriores, combates, que, como bem observa o general Abreu e Lima, só serviram para por a prova a valentia dos pernambucanos.

**1870** —Fallecimento do pernambucano Pedro de Araujo Lima, marquez de Olinda.

Foi deputado diversas vezes e senador ; oito vezes ministro e tres annos regente do imperio.

« Grande homem de seu seculo, no Brazil, estadista que influio consideravelmente nos destinos de sua patria, o marquez de Olinda incorreu sem duvida em erros : mas deixou memoria explendida de probidade e de costumes puros. »

**1872** —Lei provincial creando as comarcas de Cimbres, Villa Bella, Ouricury e Bom Conselho, todas de 1.ª entrancia, declarando a comarca de Iguarassú especial e de 2.ª entrancia e elevando a villa a povoação da Bôa Vista.

# REVISTA DIARIA

**Senado** —Effectuou-se hontem a 43.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Regueira Costa, Teixeira de Sá, Albino Silva, Eduardo d'Oliveira, Salazar Moscoso e Antonio Pernambuco, o Sr. Presidente mandou ler o expediente e entrar-se na Ordem do dia.

Foi lida e encerrada a discussão da acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1º Secretario.

Passou-se ao do Sr. 2º Secretario.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres :

N. 111, da 5ª Commissão, redigindo a resolução iniciada na Camara dos Senhores Deputados pelo projecto n. 84 deste anno (reorganisação dos estabelecimentos de instrucção secundaria ; requerendo o Sr. Regueira Costa dispensa da impressão, afim de ser discutido immediatamente, não se votando por falta de numero.

N. 112, da 5ª Commissão, acceitando a emenda feita pela Camara dos Senhores Deputados á resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 5 deste anno (ensino primario do Estado), requerendo o Sr. Eduardo d'Oliveira que fosse immediatamente discutidos, deixando tambem de se votar por falta de numero.

N. 113, da 3ª Commissão, adoptando a resolução iniciada n'aquella Camara pelo projecto n. 82 deste anno (elevação da pensão do chefe da secção da Secretaria do Governo, Clementino Philomeno Henriques de Souza).

N. 114, da 3ª commissão, idem, idem, pelo projecto n. 61 deste anno (aposentadoria ao porteiro da Bibliotheca, Aristides Honorio Bezerra de Menezes).

N. 115, da 3ª Commissão, idem, com emenda, a iniciada pelo projecto n. 69 deste anno (abatimento da divida de D. Maria do Carmo Prazeres de Mello).

N. 116, da 3ª Commissão, concluindo por um projecto sob n. 21, melhorando a aposentadoria do bacharel Caetano Maria de Faria Neves, tendo o Sr. Barão de Nazareth requerido a nomeação de um Sr. Senador para assignar este parecer, visto acharem-se impedidos os seus dous collegas da Commissão, e tendo para fim o Sr. Presidente nomeado o Sr. Salazar Moscoso.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão passou á ordem do dia.

Encerrou-se sem debate a 2ª discussão do parecer n. 91 adoptando a resolução iniciada na Camara dos Senhores Deputados pelo projecto n. 65 deste anno (força estadual) bem como em 3º o projecto do Senado n. 18 deste anno (licença ao Dr. Juiz de Direito de Quipapá), não se votando ainda por falta de numero.

Annunciou-se a 2ª discussão do parecer n. 82 sobre auxilio a usinas, com voto em separado, e tendo comparecido os Srs. Constancio Pontual e Ermirio Coutinho o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Votaram se, sendo approvados, os requerimentos feitos relativamente aos pareceres ns. 111 e 112, e, submettidos a discussão, foram ambos approvados sem debate.

O Sr. Presidente declarou que iam ser enviados á sancção.

Em seguida votaram-se, sendo approvados, o parecer n. 82, para o qual pedio e obteve dispensa do interesticio o Sr. Barão de Nazareth, e o projecto n. 18 que foi remettido á 5ª Commissão afim de o redigir.

E' lido e submettido á discussão o parecer n. 82 sobre usinas.

Adiou-se por 24 horas, a requerimento do Sr. Antonio Pernambuco, havendo orado os Srs. Eduardo d'Oliveira, que pedio e obteve a retirada da emenda da Commissão iniciada no parecer ; Barão de Nazareth, Constancio Pontual, que mandou á mesa uma emenda sob n. 1, Eduardo d'Oliveira (2ª vez), Constancio Pontual (2ª vez), Ermirio Coutinho, Barão de Nazareth (2ª vez), vindo á mesa uma emenda do Sr. Constancio Pontual sob n. 2) e Eduardo d'Oliveira (3ª vez), sendo as duas emendas apoiadas e entrando em discussão.

O Sr. 1º Secretario communicou a remessa á sancção da resolução autorisando a organisação dos estabelecimentos de instrucção secundaria.

Approvaram-se sem debate em 2ª e 1ª discussões o projecto do Senado ns. 14 e 21 (aposentadoria do Dr. José Anastacio da Silva Guimarães e Gabinete de bacteriologia).

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 19 (engenhos de Agua-Preta para Gamelleira) pela approvação do seguinte requerimento justificado pelo seu autor :

« Requeiro que sejam ouvidos os Concelhos Municipaes de Agua-Preta e Gamelleira sobre o projecto n. 21. —*Regueira Costa*.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é : 3ª discussão do parecer n. 91 a 97, e continuação da do de n. 82.

— 1895 —PARECER N. 112. —A 5ª Commissão sendo presente o officio n. 88 do Sr. 1º Secretario da Camara dos Senhores Deputados communicando que dita Camara resolveu adoptar a resolução iniciada neste Senado pelo projecto n. 5 do corrente anno com a seguinte emenda ao artigo 2º ; —depois das palavras «em disponibilidade» accrescente-se —«os quaes ficarão avulsos, caso não acceitem as cadeiras que lhes forem designadas», é de parecer que seja adoptada dita emenda.

Sala das Commissões, 6 de Junho de 1895.— *Barão de Nazareth. —Dr. Constancio Pontual.— Regueira Costa*, vencido.

— Emendas apresentadas na 2ª discussão do parecer n. 82, em sessão de hontem :

N. 1 —Ao art. 1º do projecto. Supprimam-se as palavras : «e que fica extensivo a sociedades anonymas. — *Dr. Pontual*

N. 2. —Supprima se o § 2º. —*Dr. Pontual*.

**Camara dos Deputados** —Effectuou-se hontem á hora regimental a 57.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Pereira da Silva, Araujo Lima, Pinheiro Ramos, Pereira Tejo, Manoel Jardim, Berthollo Galvão, Elpidio de Figueiredo, Motta Silveira, Joaquim Guimarães, Leopoldo Lins, Celso de Souza, Godofredo Moscoso, Julio Antero e Francisco Tiburcio.

Deixou de ser lida acta da sessão antecedente por falta de numero para votar

O Sr. Dr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente que independia de votação :

Officio do 1º Secretario do Senado remettendo um exemplar da resolução iniciada naquella casa do Congresso pelo projecto n. 16 do corrente anno. —A' 2ª commissão.

Outro do mesmo Sr. Secretario, communicando que o Senado havia adoptado, com duas emendas, a resolução iniciada nesta Camara pelo projecto n. 58 do corrente anno. —A' commissão.

Outro do mesmo Sr. Secretario communicando que o Senado havia adoptado, com duas emendas, a resolução iniciada nesta Camara pelo projecto n. 9 de 1893. —A' 2ª commissão.

Petição de Nestor Corbiniano do Soccorro, requerendo entrega de documentos. —A' commissão.

Outra de Braga & Sá, proprietarios da fabrica de calçados da rua do Livramento, reclamando contra o imposto de 5 %. em que foi collectado o producto da referida fabrica. —A' 3ª commissão.

Outro de João Joaquim de Siqueira Varejão, requerendo melhora de aposentadoria. — A' 8ª commissão.

Outra do bacharel Antonio Candido de Salles, auxiliar do Demographista da Inspectoria de Hygiene, requerendo que os seus vencimentos sejam equiparados ao de auxiliar do Chimico. —A' 8ª commissão.

Outro de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico, requerendo o pagamento da gratificação addicional a que se julga com direito. — A' 4ª commissão.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres :

N. 177. Da 10ª commissão dando a redacção do projecto n. 92.

N. 178. Da 4ª commissão, concluindo pelo indeferimento do petição de Antonio José de Moraes Santos.

N. 179. Da 2ª commissão offerecendo um projecto substitutivo sob n. 141 ao projecto n. 41 do corrente anno.

N. 180. Da mesma commissão, concluindo ao que seja adoptada a proposta de reforma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 (projecto n. 142).

Tendo comparecido os Srs Rodrigues Porto, Bianor de Medeiros e José Marcellino, que passou a occupar a cadeira da presidencia, foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos, dispensados de impressão e sem debate approvados os seguintes pareceres :

N. 181 Da 2ª commissão concluindo que seja adoptada tal como se acha redigida a resolução iniciada nesta Camara pelo projecto n. 131 A.

Da 10ª commissão ao de ns. 182 e 183 aquelle redigindo o projecto n. 25 e este o de n. 121.

Foram ainda lidos e sem debate approvados os seguintes pareceres :

N. 184. Da 4.ª commissão, solicitando informações do Sr. Dr. Secretario da Instrucção Publica, sobre a petição da professora Maria Magdalena da Natividade.

N. 185 Da mesma commissão, solicitando informações do Sr. Dr. Secretario da Instrucção Publica sobre a petição de Maria Clara de Mello Figueira.

N. 186. Da mesma commissão, solicitando informações do Dr. Secretario da Fazenda sobre a petição de Mendes Lima & C.

Passa-se a ordem do dia

Submettidos a 1.ª discussão os projectos ns. 99,127, 132 e 134 foram approvados sem debate.

Approvou-se em 2.ª discussão o projecto n. 115.

Em seguida foram approvados em 3.ª discussão e remettidas á 10 commissão os projectos ns. 77, 85, 100, 116, e 12 vindo do Senado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia.

2.ª discussão do projecto n. 50, continuação da 1.ª discussão do de n. 131 A, 3.ª dos de ns. 40, 42 e 98, 1.ª discussão do projecto n 133 e continuação do de n. 14 discussão e votação dos pareceres das commissões.

**Barão de Nazareth** —Tem a satisfação de noticiar que já se acha restabelecido dos encommodos que o haviam accommettido ultimamente o nosso bom amigo Sr. Barão de Nazareth, digno senador ao Congresso d'este Estado.

Regosijados com essa boa nova, enviamos muitas felicitações ao nosso amigo.

**Alfandega** —Pagam-se hoje nessa repartição das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, os vencimentos dos funccionarios que os não receberam nos dias designados na respectiva tabella.

**Clyde** —Este vapor é esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e recebe malas e passageiros para o Havre.

— Segundo telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza, esse vapor sahio do Rio no dia 5, ás 5 horas da tarde.

**Mez Marianno** —Com toda a pompa e brilhantismo encerrar-se-ha, no dia 9 do corrente, o mez marianno na matriz de S. José.

O programma será mais ou menos o seguinte:

A's 5 horas da manhã haverá uma salva, ás 7 missa resada, ás 10 1/2 começará a festa sendo celebrante, o Revm. Sr. Conego Marcolino mui digno governador do bispado.

A's 7 horas da noute haverá solemne «Te-Deum», occupando a tribuna sagrada o conego Machado.

Durante a festa subirrão ao ar diversos aerostatos, havendo tambem a noute illuminação a giorno no pateo da igreja.

**Derby Club de Pernambuco** —No aprasivel Prado da Estancia realisa-se no domingo a 8.ª corrida do Derby Club de Pernambuco, dedicada ao corpo commercial desta praça.

A inscripção publica na secção competente compõe-se de 9 pareos de bons parelheiros.

Depois de realisado o ultimo pareo será procedido o sorteio pará a entrega do importante premio composto do seguinte :

Uma passagem de 1.ª classe, ida e volta para Europa.

50 libras esterlinas para as despezas de viagem.

Uma mala contendo um corte de casemira fina para um costume, uma duzia de camisas, collarinhos, punhos, meias, ceroulas, lenços e toalhas para rosto.

Um binoculo e uma cadeira espreguiçadeira.

A importancia da passagem 30 libras—será entregue em um saque á vista sobre o Banco ou em moeda corrente ao cambio do dia 8.

**Monte Pio Bom Successo** —Essa sociedade reune-se no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, para tratar de assumptos do seu interesse.

**Recreativa Juventude** —Dá amanhã essa sociedade o seu sarão bimestral.

Somos agradecidos pelo convite que nos foi enviado para assistil-o.

**Novidades litterarias** —Um escriptor paciente e pesquizador dos documentos historico-politicos do nosso paiz e que se apresenta modestamente pelas iniciaes M. A. G., acaba de publicar um volume com interessantes informações para os estudiosos da historia patria.

E' a «Relação» dos cidadãos que tomaram parte no governo do Brazil no periodo de Março de 1808 a 15 de Novembro de 1889, abrangendo não só os representantes do governo central como os do governo provincial.

Por esses quadros vê-se que no periodo constitucional do imperio (1821 -1889) cada provincia teve 50 Presidentes, o que dá a média de um Presidente por periodo de 230 dias.

— O editor Magalhães tem a concluir o 2.º volume do «Ensilhamento,» de Heitor Malheiros, (visconde Taunay).

— Os Srs. Fauchon & C., do Rio de Janeiro, vão editar um livro do Dr. Araripe Junior e um pamphleto semanal—«Fiáu ! fiáu !» de Figueiredo Pimentel.

— Está a sahir do prélo a nova obra de Figueiredo Pimentel, —«Um canalha.»

— «Sonno,» é o titulo d'um livro de versos que Azevedo Cruz vai publicar em S. Paulo.

**Desabamento** —Ante hontem na rua da Amisade, 1.º districto da Graça, desabou parte da coberta da casa n. 45, residencia do Sr. Jorge João Alves.

Apesar de ter algumas pessoas no interior da dita casa, felizmente não houve desgraça a lamentar-se.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

**Major Theodomiro Cavalcanti** —Acha-se acamado o Sr. commandante da guarda municipal, major Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessoa, que hontem foi accommettido de um ataque rheumatico nesta cidade, tão agudamente que teve de ser transportado á carro, acompanhado de diversos amigos, para sua residencia aos Afogados.

Desejamos que o nosso amigo tenha prompto restabelecimento.

**Dissertação e Theses** —Obsequiou-nos o Sr. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva com um exemplar que enviou-nos da dissertação e theses por elle apresentadas á nossa Faculdade de Direito, para o concurso ao lugar de lente substituto da 3.ª secção do curso da mesma Faculdade.

Agradecemos a deferencia.

**Telegrammas retidos** —Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos :

De Fortaleza para Baviera e Gurgel.
De Macáo para Francisco Antonio Araujo.
De Maragogy para Camões Santos.
Do Rio para Macieira.
De Therezina para Flaviano Baptista.
De Macáo para Fortunato.

—

Linhas sul, norte e centro, boas.

**Operações cirurgicas** —Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes :

— Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Amygdalotomia reclamada por hypertrophia.

Dilatação a canivete do meato urinoso, reclamada por atresia.

Raspagem uterina, reclamada por metrite catarrhal.

— Pelo Dr. Arnobio :

Posthotomia com a pinça de Ricord reclamada por cancros syphiliticos

Incisão, a termo cauterio reclamada por fistulas do anus.

— Pelo Dr. Alfredo Costa.

Amputação do penis, reclamada por epithelioma.

Ablação de lipoma da região auricular direita.

**Casamento civil** —O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

João Gonçalves Barbosa da Silva, natural deste Estado, com Idalina Maria da Conceição, natural do Estado da Parahyba, solteiros, e residentes na freguezia do Recife.

Estevão Manoel dos Santos, empregado no commercio, com Francisca Maria de Paula, solteiros, naturaes do Estado do Rio Grande do Norte e residentes na freguezia de S. Antonio.

Antonio Rodrigues Valente, commerciante, com Hermina Soares Pinho, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

José de Azevedo Souza, empregado no commercio com Zulmira Celestina da Silva Freira, solteiros naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. Antonio.

Antonio Mendes dos Santos, artista, com Maria Amelia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

**Matadouro publico** —Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo de hoje.

**Hospital Pedro II** —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 5 de Junho, foi o seguinte :

| | |
|---|---|
| Entraram | 20 |
| Sahiram | 14 |
| Falleceram | 3 |
| Existem | 812 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. José Avila, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã, e sahio ás 11 1/4

Dr. Baptista de Carvalho, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1895 :

| | |
|---|---|
| Existiam | 454 |
| Entraram | 3 |
| Sahiram | 9 |
| Existem | 448 |
| A saber : | |
| Nacionaes | 415 |
| Mulheres | 4 |
| Estrangeiros | 29 |
| Mulher | 0 |
| Total | 448 |
| Arraçoados | 420 |
| Bons | 395 |
| Doentes | 22 |
| Loucos | 3 |
| Loucas | 0 |
| Total | 420 |

Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

José Francisco de Freitas.

João ou Claudino Martins Marques.

Antonio Baptista de Oliveira.

**Cemiterio Publico** —Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 5 de Junho :

Cordolina Agripina de Oliveira, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio.

Afredo Rogerio Vianna, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista.

Antonio Gomes Pereira de Araujo, Parahyba, 29 annos, solteiro, Boa Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

Isabel Cezar Ferreira, Pernambuco, 16 annos solteira, Graça.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 95 annos, viuva, S. José.

Irinea Manoella de Sant'Anna, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José.

Manoel Rufino Tavares Menezes, Pernambuco 50 annos, viuvo, Santo Antonio.

Francisca da Conceição, Pernambuco, 2 dias Boa Vista.

Antonio Gomes da Silva, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Boa Vista.

Sancha Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.

**Passageiros** —Sahidos para o norte no vapor nacional «Planeta» :

M. Vieira Bernardes, Alexandre de Jelita e sua senhora, Leoncio L. F. Pinto, Leonel Maçal, Rafaeli Novellino, Pedro J. A. Miranda, Augusto A. de Lima, E. Goullar, João G. Nogueira, José P. de Britto, alferes José C. Dourado, sua senhora, 5 filhos, 2 irmãs e 1 criada, Milton Barbosa Lima, 8 praças Dr. Luiz S Nogueira, Ignez M Azevedo, Maria R. Magaldi, Antonio Germano, Vincenzo Paternostro, M. Schettini, N. Torio, P. Paracampo, N. Pelosi, José Paracampo, C. M. Vasconcellos, Dioclecio Berlin, M. Estabile, Francisco Rodrigues, Vicente de Paula, alferes Francisco F. Barreto, Firmino F. de Almeida e 1 criado, José Balbino, Augusto Ribeiro, Augusto de Mendonça, Francisco Manfrede, N. Pinhatello, Vincenzo Lanciano, Vicenzo Celano, Antonio Marico, N. Viggiano, L. Chiachio, Vincenzo Sirufo Pinhatello, Guiseppe, Francisco José, Filismina M. da Conceição. Maria S. do Rosario, Francisco da Silva, Camilio Severo, Manoel Correia, Benedicto José, Geremias Raymundo, Antonio Nicoláu, Anna Ribeiro, Francisco de Oliveira Bernardino da Cruz, Antonio Pereira, Sabino M. de Souza, Pedro Lages, Josino Pimentel, Manoel F. de Araujo, Belmira Pimentel, Maria do Carmo e 5 filhos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Capibaribe» :

Arthur Duarte e 2 primas, Caetana da Silva e 4 filhos, João Gomes, Luiz Amaral, Alfredo Pereira, Luiz M. de Oliveira, João B. Cavalcante, Antonio José Banha.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Brandenburg» :

Eduardo Guimarães e 1 criado, Francisco C. Emerenciano, Luiz E. de Miranda, Torquato C. Leão.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Orcano» :

Madame Wells Hood e 3 filhas Rachel, Doriz e Edith e 1 criada.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Patagonia» :

Generosa dos Santos e 3 filhos, Manoel S. Meira, sua senhora, 1 irmão e 1 criado, Antonio M. Gomes da Silva, Joaquim Ricardo, Manoel Rolim e sua senhora, Augusto de Moraes, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Amelia M. Gomes, Arthur B. Dallas, Rodolpho Gomes Leal, Armindo de Sá, José Antonio Linhares da Silva.

# CALEPINO

**Novidades! Novidades!**

**Bensabat** — Inglez sem mestre, 1895, 1 vol enc.
**Bibliotheca da Juventude Christã**, livros de recreio, 1 vol. enc.

LIVROS RECEMCHEGADOS E SEM COMPETENCIA EM PREÇOS

**Spencer**—A educação, moral, intellectual, 1 vol. enc.
**Johnston**—Guia de conversação em 4 linguas, 1 vol. enc.
**Johnston** Guia de conversação em 4 linguas, 1 vol. enc.
**Johnston**—Guia de conversação em 1 só lingua, 1 vol. enc.
**Cosinheiro Indispensavel**, livro moderno, 1 vol. enc.
**Cosinheiro Economico**, livro sem igual 1 vol. enc.
**Livro de S. Cypriano**—Infallivel a todas as consultas, 1 vol enc.
**Historia de Carlos Magno**—Obra completa, 1 vol. enc.
**Segur**—Cruz nos dous mundos 1 vol. enc.
**E. Renan**—Vida de Jesus, 1 vol enc.
**Officio de defuntos**, com missa dos janos, 1 vol. enc.
**A. Dumas**—A dama das Camelias 1 vol. broc.
**Pinheiro Chagas** Brazileiros illustres 1 vol. enc.
**As mil e uma noites**, contos arabes, 4 vols. enc.
**Macedo da Costa**—Historia biblia, 1 vol. enc.
**Camões**—Lusiadas edição completa 1 vol enc.
**Th. Braga** Patria Portugueza, 1 vol. enc.
**João de Deus** Diccionario prosodico, ultima edição completa (esta edição annulla as outras) 1 vol. enc.
**Diccionario Portuguez** da B. do Povo, 1 vol. enc
**Diccionarios** — Portuguez-francez e francez-portuguez da B do Povo.
**Escoro admiravel** ou novenario completo, 1 vol. enc.
**Manual Encyclopedico**, livro de conhecimentos, 1 vol, enc
**Cartilha** de todas as regras, 1 vol. enc.
**Lunario Perpetuo**, nova edição, 1 vol. enc.
**Piedosas meditações** e orações, 1 vol. enc.
**Relicario Angelico**, 1 vol. enc.
**Mach**—Ancora da salvação, 1 vol. enc.
**Flores a Maria**, livro para o mez de Maio, 1 vol.
**Freitas**—Autopsia da velhice do P. Eterno, 1 vol broch.
**Rabelais**—Aphrodisiacas 1 vol. broc.
**Rabelais**—Cocotes e conselheiros, 1 vol. broc.
**Rabelais**—Eva, 1 vol. com estampa.
**Chatenay**—Sedução por vingança 1 vol. broc.
**Chatenay**—Sensulidade e amor, 1 vol. broc.
**Chatenay**—Angelo e Ada, vol. broc.
**E. Zola**—Naná, 1 vol broc.
**E. Zola**—Uma pagina de amor, 1 vol. broc.
**E. Zola**—Thereza Roquer, 1 vol. broc.
**Importantes romances de escrich**: Martyr do Golgotha. Piano de Clara. Amigo intimo. Anjo da guarda. Amor dos amores. Martyrio da gloria. Mariposas d'alma. Columnia. Anjos da terra. Livro de Job. Segunda vida. Promessa sagrada. Por bem fazer, mal haver. Quem tudo quer, tudo perde. Tal arvore tal fructo. Violino do diabo. Um filho do povo. As culpas dos paes Perdição da mulher.
**E. Castro**—Prodigio nas salas, arte nova de magica, 1 vol. enc.
**Castro**—Carteira de Satan, 1 vol. enc.
**Vieira**—Thesouro inesgotavel sobre todas as cousas do mundo, livro util, 1 vol. enc.
**Thesouro recreativo**, 1 vol. broc.
**Recreio nas salas**, 1 vol broc.
**Eça de Queiroz**—O mandarim, 1 vol. enc.
**Eça de Queiroz**—Os Maias, 2 vols, enc.
**Th Ribeiro**—D. Jayme, 1 vol. enc.
**Carlos e Silva**—Paleographo, 1 vol. enc.

## Recebidos pelo Correio

**Novos Contos da Carochinha**, edição illustrada de muitas estampas, livro para crianças, 1 vol. broc.
**França Junior**—Folhetins, edição completa, 1 vol. broc.
**Ferreira**—O confeiteiro nacional, 1 vol. enc.
**M. A.**—O rei dos cosinheiros, 1 vol. enc.

**Comedias, scenas-comicas e dramas, grande sortimento por preço barato.**

**Ahn**—Methodo francez, 1 vol. enc.
**Rodriguez**—Grammatica hespanhola, 1 vol. enc.
**Historias populares**, grande quantidade.

Litteratura, romances, poesias, grandes remessas por todos os vapores.

Nossa casa não faz convenio em preços de livros, vende sempre pelo menos que póde.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
**SOUZA PAZ & C.**
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados.


# CHRONICA JUDICIARIA

**Junta Commercial do Recife**

SESSÃO DE 25 DE MAIO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

*Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar*

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, com a presença dos Srs. deputados Figueiredo e Oliveira Basto, faltando com participação os Srs. deputados Gurgel do Amaral e Parente Vianna.

Depois da leitura da acta da sessão antecedente, a qual foi approvada, passou a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Dr. director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores, com data de 15 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario do Estado, haverem sido expedidas as necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da quantia de 60$000, despendida com o asseio e limpeza da secretaria desta Junta, nos mezes de Março e Abril ultimo.—Para o archivo.

Do mesmo Dr. director, datado de 16 do fluente, communicando de ordem do mesmo Exm. Sr. Dr. Secretario, que na mesma data, foram dadas as precisas ordens, para o fim de ser paga ao bacharel Aristarcho Xavier Lopes e D. Maria Mathilde Lopes, consenhores do predio em cujo andar superior funcciona esta Junta, a importancia que lhes competir, proveniente do aluguel que foi elevado a 1:200$ annuaes, relativo ao trimestre de Janeiro a Março ultimo.—Archive-se.

Foram distribuidos para a rubrica os seguintes

Livros:

Diario do Banco Popular.

Copiador de M. de S. Maia.

Tiveram despachos as seguintes

Petições:

De João Pones para o seu titulo de credito maritimo, que junta.—Registre-se.

De Candido Henrique de Medeiros e Emilio Pereira de Abreu, componentes da firma Candido de Medeiros & C., para o registro, aliás archivamento do seu distracto social.—Seja archivado.

De João José de Abreu e José Juvenal Dias Barretto componentes da firma Barretto & C, para identico archivamento, visto achar-se satisfeita a exigencia da Meretissima Junta.—Deferidos.

De Firmino Varejão & C., estabelecidos na cidade do Cabo a rua do Barão de Nazareth ns. 22, 24 e 26 para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

De Souza Nogueira & C. estabelecido a rua do Marquez de Olinda n 58, para o registro aliás archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Epiphanio Lopes Machado Ramos, estabelecido a rua da Imperatriz n. 64 para o registro de sua firma commercial Epiphanio Lopes. Registre-se.

De Bento Machado, estabelecido a rua do Barão da Victoria n. 11 para igual registro. Attendido.

De Antonio Annes Vieira de Souza, Alfredo Vieira de Souza, José Salazar da Veiga Pessoa e Viriato Silva, componentes da firma A. Vieira & C.ª, para o registro da mesma firma. Como pedem.

De Souza Nogueira & C.ª para identico registro. Seja registrado.

De Nova Maia & C.ª para o registro de nomeação que fazem do cidadão Manoel Gomes de Mattos e Silva, para o caixeiro despachante de sua casa commercial. Como requerem.

De Sebastião Nogueira de Mello e Francisco Nogueira de Mello componentes da firma Nogueira de Mello & Irmão, para o registro aliás archivamento do seu distracto social. Seja archivado.

Da Companhia Destillação de S. José do Municipio de Barreiros, para o archivamento da acta, junta por copia, em duplicata, da Assembléa geral extraordinaria effectuada em 30 do mez passado, que aliminou o art. 8.º de seus estatutos, e autorisou um emprestimo, mediante hypotheca. Deferido.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão ao meio dia.

# PERNAMBUCO

## Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

**Balancetes em 31 de Maio de 1895**

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| *Activo* | |
| Alfandega de Pernambuco | 5.441:667$300 |
| Monte de Soccorro c/ de passagem | 20.316$170 |
| Caixa | 3:130$000 |
| | 5.465:113$470 |
| *Passivo* | |
| Depositos em contas correntes | 5.465:113$470 |

MONTE DE SOCCORRO

| | |
|---|---|
| *Activo* | |
| Emprestimos sobre penhores | 143:137$716 |
| Moveis | 6:780$777 |
| Apolices da divida publica | 1:000$000 |
| Despezas geraes | 13:024$17[illegible] |
| Adiantamentos | 9.000$000 |
| Caixa economica c/ de depositos | 625$360 |
| Caixa | 5:101$402 |
| | 178:572$243 |
| *Passivo* | |
| Capital | 142:836$511 |
| Saldos de penhores vendidos em leilão | 8:789$602 |
| Saldos de penhores prescriptos | 421$590 |
| Lucros e perdas | 796$700 |
| Juros | 5:376$390 |
| Caixa Economica c/ passagem | 20:316$170 |
| Gastos com leilões | 35$280 |
| | 178:572$243 |

Pernambuco, 6 de Junho de 1895.
S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.


# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Pedro Pontual*,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

**Drogarias**

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*S. P. Braga Guimarães* Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Guimarães Braga C.* Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

**Occulistas**

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Na defensiva

Dissemos em nosso ultimo artigo, que já houve tempo em que, na opinião da *brava gente*, d'aquella que pensa vêr na aurora de 17 de Junho alguma nuvem negra, á escurecer o bello céo da situação dominante d'este Estado, era o benemerito Dr. governador do Estado a sentinella dos cofres publicos, e dava conveniente e muito regular destino aos dinheiros, que retirava d'aquelles cofres, autorisado por lei.

Aquella nossa affirmação carece de *prova provada*, uma vez que trata-se de um ponto importante e digno de apreciação.

Não citamos em falso. No dia em que nos apanhassem, commettendo esse grande crime, quebrariamos a penna; e, envergonhados, nos lançariamos ao mais profundo silencio.

Ahi estão os nossos artigos nas columnas do *Diario de Pernambuco*! São em numero de quarenta, mais ou menos. Desafiamos á que nos venham provar que fomos, uma vez sequer, infieis na narração dos innumeros factos, n'elles apontados.

Eis o que diz a *Provincia* de 1 de Março de 1893:

« Referindo-se ao credito aberto pelo governador, diz o *Jornal*: O suor do povo, porque o dinheiro dos cofres publicos é o suor do povo, transformado em ouro pelas retortas do Tuesouro, não deve ser mal baratado e menos ainda empregado na *lucta fratricida*.

« Escolha o *Jornal* entre o suor do povo, que é barateado pelo governador E O SANGUE DO MESMO POVO, que o grupo do partido republicano em opposição ao governador, *com o auxilio de alguns militares da guarnição*, se propôz derramar em beneficio de sua politicagem ».

Temos nós n'estas palavras:

1.º Que o orgão da *brava gente* censurava n'quelle tempo o que hoje tanto approva e deseja, sem escolha de meios, isto é, a LUCTA FRATRICIDA;

2.º Que o sangue do povo pernambucano era n'aquelle tempo cousa muito séria, e para poupal o todos os creditos abertos pelo honrado Dr. governador do Estado eram justificaveis, isto é, *o suor do povo* podia *transformado em ouro, sahir pelas retortas do Thesouro*;

3.º Que o partido republicano, isto é, o *solidario com o luto da patria*, se propunha n'aquelles ignominiosos tempos, COM O AUXILIO DE ALGUNS MILITARES DA GUARNIÇÃO, á derramar o sangue pernambucano, em beneficio de sua politicagem; grande crime em 1893 e enorme virtude agora, que o *caso mudou inteiramente de figura*;

4.º Finalmente, que *A Provincia* não regula e varia de opinião, á cada passo, segundo as circumstancias de momento!

Em factos, por demais insignificantes, nós encontramos a prova de que aquelle orgão mariannis a não é sério e nem merece que se lhe preste attenção.

Se ainda são poucas as provas que temos adduzido, ahi vai mais uma, capaz de fartar:

Em 12 de Abril de 1890 o inditoso Dr. José Maria lembrou-se de passar uma das suas costumadas descomposturas no illustre Dr. Albino Meira, e acabou com estas sempre memoraveis palavras: «FOMENTE-SE, trate-se e deixe-me.»

Pois bem; pegue o publico n'«A Provincia» de 31 de Janeiro de 1893, e nella encontrará as seguintes palavras do alludido Dr. José Maria:

« Em uma carta endereçada ao illustre prefeito de Olinda nas columnas do ultimo numero d'«O Municipio,» o Sr. A. Meira, esquecendo se *da gravidade naturalissima em varões de certa classe e de costumes puros*, escreveu o que transcrevemos COM OLHOS FECHADOS, para não offender a nossa pudicicia de *rapaz solteiro*: «Ora, Sr. Pessoa, FOMENTE-SE.» A expressão póde ser muito limpa e muito casta no Rio de Janeiro; mas aqui, entre nós, significa uma cousa. que NÃO SE ARRANJA SEM COMPANHIA.

« Se o Sr. Albino Meira não fosse tão sujo!...»

Segue-se logica e naturalmente:

1.º Que o infeliz Dr. José Maria não era grave e nem de costumes puros;

2.º Que offendeu o pudor, até mesmo dos RAPAZES SOLTEIROS, com aquelle terrivel insulto, *cousa bôa* no Rio de Janeiro e ruim em Pernambuco;

3.º Que o Dr. Albino Meira não podia FOMENTAR-SE só; precisava de um companheiro;

4.º Finalmente, que o mesmo Dr. era naquella época um homem SUJO, e que só limpou-se depois que lavou-se *nas aguas do Jordão*.

E entenda-se tanta incoherencia, tanta falta de bom senso e de educação!

Depois, vem um typo qualquer e diz que nós somos megalomaniacos, e que alugamos a nossa penna ao governo moralisado e honesto do Dr. Barbosa Lima!!

Negue muito embora a *brava gente*; mas á verdade é que *taes reminiscencias historicas prejudicam* por tal fórma, que não admittem defeza; obrigam ao silencio.

Não concluiremos, por hoje, sem mais uma recordação, bem dolorosa.

Lembram-se todos que o Dr. Arthur Orlando invectivou por modo estupido e brutal, o Dr. Albino Meira; levando o seu arrojo, á ponto de dizer que S. Exc. tinha PIOLHOS NOS OLHOS.

Vejamos a resposta na «Gazeta da Tarde» de 28 de Julho de 1893:

«Por amor do decoro publico e do respeito, que devo á mim mesmo, deixo de responder ao artigo que o idiota Arthur Orlando publicou n'«A Provincia» de ante hontem.

« Se eu fosse cortar a pata á quantos burros me tem atirado couces, não teria tempo para outra cousa, porque os *Arthures* são muitos.»

. . . . . . . . . . . . . . .

. . . . . . . . . . . . . . .

Dr. Albino Meira.

Sentimos profundamente que o Sr. Dr. Albino Meira tenha posto o seu bello talento, ao serviço dos ARTHURES

Ninguem diga: Deste pão nem comerei, nem desta agua não beberei.

Voltas do mundo, á que ... um homem de bem não se sujeita nunca!...

*Justus.*

## Coitados!

E' o ultimo arranco do moribundo!!

Foge o homem das *cubas*, levando visos de que não voltará mais á *terra amada*, e para cohonestar a vergonhosa indecencia, diz a «Provincia,» dous dias depois:

« Approxima-se o dia 17. Esplendorosa vem despontando a aurora da liberdade do povo e os planos de dominio do capitão celebre baquerão cedendo lugar ao imperio da lei, ao dominio da justiça.»

Coitados!

Será *megalomania*?

Será hysterismo?

Dizem os insensatos, á bocca pequena, que o Dr. Prudente de Moraes teleprahou, affirmando que elles tomarião conta do Estado á 17 do corrente!!...

Coitados!...

D'ahi esse fingido contentamento, esse enormissimo prazer, que a aurora de 17 de Junho lhes vai dar.

Parabens á *brava gente*!

*Le jour de gloire* é chegado para ella, e vamos ter Lei, vamos ter Justiça, tudo com lettra grande!

Preparai-vos, homens cheios de abnegação, de patriotismo, ides respirar as frescas auras da Liberdade!...

Mas o peior é que diante daquella tão *agradavel* garantia do Chefe da Nação, não tendes uma palavrinha *de assucar* para elle, e na mesma folha em que vêdes tão bella, tão *fermosa* a aurora de 17, o celeberrimo Maia diz que aquelle Chefe so vê em politica DEPOIS, isto é, pertence á classe dos TIMORATOS, dos IMBECIS!!!

Coitados!...

Como *esplendorosas* não vão ser as festas d'aquelle dia, enormemente grande para o heroico Estado de Pernambuco!

Em deposito, segundo informações fidedignas, sabemos que já ha mil e quinhentas duzias de foguetes e outros tantos foguetões.

Que venha *essa aurora* tão desejada, aquella pela qual não quiz esperar o millionario José Marianno na phrase *ironica* do Sr. Dr. Ambrozio Machado!...

Quanto seria conveniente que aquelle heroe esperasse por ella, para dar-lhe maior realce tom mais festivo!...

E elle jurou aos seus Deoses, que não se metteria *em outra* para perder.

*Cuvarruvias.*

## Ao calumniador Victor de Albuquerque Mello

Lendo *A Provincia* de 17 do corrente, deparei com um artigo epigraphado:

Missivas do Interior—no qual encontrei calumnias sobre mim lançados, as quaes só podiam ser escriptas por este individuo. Por isto venho do alto da imprensa desmentil-o e com toda sombranceria dizer-lhe que minha pessoa não se troca com a sua, pois que não ando tirando gallinhas, como este heróe tirou as do Dr. Olavo, nem tão pouco subtrahi joias, como elle assim procedeu, com uma actriz n'um circo equestre em Pesqueira, e ainda mais subtrahio contra a vontade do Sr. Dedier Filho um par de boticas, e do engenheiro Pinto Ribeiro, grande quantidade de roupas e até de um pobre preso em Quipapá, apanhou um cavallo illudindo-o com promessas vasadas nos moldes de seu espirito de escamoteador; e, vindo para esta capital prevaleceu-se do nome de seu amo politico Dr. José Marianno, e foi ao estabelecimento do Sr. Joseph Krauss e tomou um annel com brilhante, como tudo foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 29 de Novembro de 1894.

Está provado pois, que o Sr. Victor, é um calumniador vulgar e um afoutissimo mentiroso, que só escreveu umas linhas contra mim, porque em Glicerio, quando ha pouco estive destacado, não consenti que continuasse a commetter factos identicos.

E tendo-se mudado para Quipapá, assim que chegou recomeçou, na pratica de suas *bravuras*, constituindo-se procurador da incauta Maria Caetana, moradora no lugar Barra da Lama, em S. Benedicto, para liquidar uma herança, por doação do portuguez José Luiz Fernandes, nesta capital, a qual recebendo não entregou a importancia relativa a pobre mulher; e, ainda a titulo de advogado tirou de Maria Pedro a quantia de 26$000 com a mesma desfaçatez que tirou do Sr. Vicente Adelino Cavalcante a importancia de dous bois, que recebeu por ordem do mesmo Sr. Vicente do marchante Gonçalo. E quando lhe falham estas *licitas arrumações* recorre aos poleiros e chiqueiros alheios e mu la as criações que encontra.

Pelo exposto que exprime a verdade baseadas em provas tão robustas, quanto conhecidas, vê o publico que um homem de tal ordem não póde vir pela imprensa manchar a reputação de qualquer cidadão, se o faz é porque na pratica da profissão que adoptou perdeu toda a vergonha.

Recife, 29 de Maio de 1895.

*José Francisco dos Santos.*

## Ao Sr. governador e ao Sr. prefeito, ou a quem competir.

Pedimos para acabar com uma serie de abuzos que está praticando, o potento administrador do mercado publico de S. José, que acompanhado de uma praça e protegidos seus, vive alli todos os dias torturando os locatarios, tomando atrozmente seus compartimentos, formando assim grandes prejuizos aos mesmos locatarios, quér de fazendas, calçados, miudezas e muitos outros generos, ainda continuando como se deu a 2 dia passados, foi barbara e violentamente tomados de dous moços pobres e brazileiros, carregados de grande familia, dous compartimentos pertencentes a comidas e cafés, sob o numero 40 e 36, que o Sr. administrador fez esragar seus generos, quebrando seus balcões e ornamentos, fez divida a dous protegidos seus estabelecidos no commercio formando assim prejuizo com um delles por mais de quinhentos mil réis sabemos realmente que alli não é propriedade nossa, porém, uma vez que pagamos o imposto pelo que manda a prefeitura, não tenham direito de nos dar prejuizos, e tomar nossos compartimentos.

Sem mais, pedimos para isto providencias, e aguardamos resposta.

*Os locatarios.*

## Agradecimento

Tendo fallecido hontem, D. Erinéa Manoela de Sant'Anna, dirigi-me ao *Arara*, como encarregado de enterros de minha familia, e amigos; perguntou me elle se o enterro era á mão ou á carro; disse-lhe que era á carro; respondeu-me que não o fazia por ter recebido um aviso do Sr. Manoel Gonçalves Agra que não lhe alugava mais carro algum; fiquei descontente, disse-lhe que iria alugar o carro; respondeu-me o *Arara* que se eu alugasse o carro, para mim não teria preço o seu ataúde.

Passando pela porta do Sr. Quinteiro, perguntei-lhe quanto era um carro de 3ª, respondeu-me o Sr. Quinteiro que se fosse para o *Arara* não alugava; fui então á casa do Sr. Agra, onde fui muito bem recebido, ajustei o carro e paguei-lhe, respondendo-me o Sr. Agra que nada tinha que haver com a casa que fizesse o resto do enterro, e fiquei grato ao Sr. Agra, e apresso-me a dar os meus agradecimentos.

Recife, 7 de Junho de 1895.

*Manoel Xavier da Costa Monteiro.*

## Programma

DO ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANNO NA MATRIZ DE S. JOSÉ

Com o maximo brilhantissimo a par da mais fervoroso piedade procura um pleiade de distinctas senhoras encerrar o mez de Maria na freguezia de S. José.

Eis o seu o programma.

A' 5 horas da manhã no dia 9 do corrente uma salva de 21 tiros subirá aos ares saudando o alvorecer desse dia tão grato aos corações das sinceras filhas de Maria.

A's 7 horas aquellas senhoras incorporadas irão ao altar de Maria no meio de melodiosos canticos deporão aos seus pés mimosos ramalhetes de flores, symbolisando os votos ardentes e as effusões puras de seu amor á tão carinhosa Mãi.

Em seguida começará a missa rezada na qual será destribuida a sagrada communhão as pessoas que de modo tão piedoso quizerem encerrar á serie de suas praticas piedosas durante este mez florido, havendo tambem a primeira communhão de diversas meninas para isto preparadas.

A's 10 1/2 começará a festa sendo a celebrante o Revdm. Sr. Conego Marcolino, muito digno governador do Bispado orando ao evangelho o distincto e eloquente pregador Conego João Machado de Mello, que em uma bem elaborada allocução mostrará quão digna de nossas homenagens é a Mãi augusta do nosso amavel redemptor entoando-se por essa occasião uma salva, o côro será occupado por distinctas senhoras que em maviosos accordes se farão ouvir nos solos.

A' noite pelas 7 horas se cantará um solemne *Te Deum* fazendo se ouvir por essa occasião o distincto e intelligente pregador Conego Octavio Costa entoando-se uma Ave Maria.

E' assim que terminar se-hão os piedosos exercicios do mez de Maio naquella freguezia, onde com tanta piedade foram elles realisados.


**Aviso aos leitores**—O Pó de Rogé, approvado pela Academia de Medicina, é o mais agradavel dos purgantes, o que melhor convem ás senhoras, ás creanças e ás pessoas de compleição delicada.

« O Pó de Rogé pode em quasi todos os casos, substituir os outros purgantes » (Repertoire de Pharmacie.)—Cuidado com os productos similares vendidos com um nome que póde ser causa de conclusão.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 91, rua Jacob, Pariz.


## Pharmacia Americana

RECEITAS AVIADAS DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1895

Dr. B. Carneiro 239, Dr. J. Loureiro 103, Dr. F. Guimarães 99. Dr. B. de Carvalho 62, Dr. Arnobio 40, Dr. C. da Cunha 40, Dr. E. Coutinho 37, Dr. R. Britto 37, Dr. M. Falcão 33, Dr. A. Gaspar 32, Dra. Amelia 31, Dr. Pontual 29, Dr. N. Coimbra 24, Dr. M. Gomes 21, Dr. J. Paulo 21, Dr. Carneiro Leão 19, Dr. S. Barbosa 19, Dr. Curio 18, Dr. Berardo 18, Dr. B. Fragoso 16, Dr. B. Sampaio 16, Dr. P. da Silva 16, Dr. F. Leopoldino 13, Dr. L. Pessoa 11, Dr. A. Costa 10, Dr. Amaro Wanderley 10, Dr. Arthur 9, Dr. P. Pontual 9. Dr. J. Marques 8, Dr. C. Leite 8, Dr. A. Ferreira 8, Dr. F. Xavier 7, Dr B. Sobrinho 7, Dr. Th. de Carvalho 6, Dr. Pitanga 6, Dr. J. Rangel 6, Dr. Sá Pereira 6, Dr. V. da Cunha 5, Dr. C Gomes 5, Dr. B. de Oliveira 5, Dr. I. Velloso 4, Dr. F. Velloso 4. Dr. M. Costa 3.

Total 1.113.


# Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, preta de côres, gases, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59


## Ao commercio

Figueiredo & C.ª participam ao respeitavel corpo commercial que no dia 10 de Maio proximo passado venderam ao Sr. Epiphanio Lopes Machado Ramos, livre e desembaraçado de qualquer onus seu estabelecimento o «Cysne» sito a rua da Imperatriz n. 64.

Quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de 6 dias, para ser indemnisado.

Recife—4—6—95.

# Francisco Marcelino do Amaral

**Trigesimo dia**

Olympia C. Guimarães do Amaral seus filhos, genro e neto convidam aos seus parentes e amigos e os do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô Francisco M. do Amaral e para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia, 7 do corrente, trigesimo dia do seu passamento e desde já se confessam gratos a todos quanto comparecerem e este acto de religião.


**Agencia Geral de privilegios de invenção**
E
MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

ADOLPHO BAILLY
*Commissões, Consignações e Representação*

Endereço Telegraphico—Ally-Rio.
Endereço Postal—Caixa n. 814.
77 — Rua 7 de Setembro — 77
RIO DE JANEIRO


## Ao commercio

Epiphanio Lopes Machado Ramos participa que acha-se estabelecido á rua da Imperatriz n. 64, succedendo aos Srs. Figueiredo & C.ª no estabelecimento denominado «O Cysne» o qual comprou livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 4 de Junho de 1895.


**Advogado**

O Desembargador Jovino Maia tem o seu escriptorio á rua Duque Caxias n. 46, 1.º andar.

**Clinica Medica**
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

—O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio de advogado á Praça 17, antigo Pateo do Collegio n. 77, 1.º andar.

**Dr. Francisco Leopoldino**

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.
Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Capas impermeaveis para homem, recebeu o

**Au Paradis des Dames**

# Olympio de Oliveira

**Cura do Peitoral de Cambará**

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

**Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.**—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundan e mente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

# Major Fernando Lobo

**Cura do Peitoral de Cambará**

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [ Firma reconhecida ]

## Peitoral de Cambará

**1:000$000**

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

**Dr. Francisco Leopoldino**

Communica aos seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao sul da Republica, acha-se a sua disposição em seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar e em sua residencia, á rua de Santa Cruz n. 72.

## Elixir Ati-Febril Cardoso

**SEGUNDO A FORMULA de**

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortia, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

## Tendes tosse? Soffrei do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

## O Dr. Geminiano Costa

**Parecer sobre o Peitoral de Cambará**

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre est preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

**Casa de commissões**

**CONSTANTINO BARZA**

*Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar*

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

**FRANZISKANER**

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

**Grauhof**

## Elixir depurativo vegetal

**Formula de Angelino José dos Santos Andrade**

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingedens, astros, pannos e manchas da pelle, boubas e bouões, surnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas ecsemia, paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, mas, és, borbytões celles, tumores, nevralgias, e elephantiazes da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoo cerca deste preparado.

**Cuidado com a falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

MEDICO

**Dr. Amaro Wanderley**

Especialidades: molestias de crianças

Consultorio rua Duque de Caxias n. 74. Das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Residencia; rua Direita em Afogados.

## INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

## Xarope de Lobelia inflata

**Ether bromado**

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

**Pharmaceutico**

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

**Pernambuco**

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

**Noivas**

**Rua Barão da Victoria 38**

**Telephone 59**

# A CIVILISAÇÃ E A SYPHILIS!!

## ELIXIR

**DE**

**NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO**

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

**JOAO DA SILVA SILVEIRA**

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se urfurácea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

## Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: —Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

## COMMERCIO

**Bolça Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 6 de Junho de 1895.*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 3/16 por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

**Cambio**

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 9 1/8 sobre Londres a 90 d/v, realizando o Banco de Pernambuco e o River Plate algumas transacções depois de meio dia a 9 3/16.

Em papel particular não constou negocio.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

Assucar

| | | |
|---|---|---|
| Branco, idem, idem. | 4$400 a | 5$800 |
| Somenos, idem, idem | 3$400 a | 3$600 |
| Mascavado, idem, idem. | 2$400 a | 2$600 |
| Bruto melado idem, idem. | 2$300 a | 2$400 |
| Retame, idem idem | 1$900 a | 2$160 |

**Algodão**

Não constou negocio.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 218$ venda.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 130$ venda.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos 900 réis venda.

Verdes 700 réis, nominal.

**Carnauba**

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

**Mel**

Por 100$000 nominal.

**Importação**

Montevidéo, vapor norueguense «Bergeseren» entrado no dia 2 do corrente e consignado a M. S. Maia.

Graxa 200 pipas ao consignatario.

Xarque 3580 fardos á ordem, 1599 ao consignatario, 2360 a Amorim Irmãos & C., 362 a José Baltar & C.

New York, vapor inglez «Euclid,» entrado no dia 1 do corrente e consignado a Blockburn & C.

Arame 30 volumes a A. de Carvalho & C.

Agua raz 60 caixas á ordem.

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a H. Forster & C.

Breu 50 barricas a Machado & Lopes.

Bacalhau 50 barricas á ordem.

Ferragens 6 caixas á ordem, 9 o Rodrigo & C.

Fogos da China 20 amarrados a João Silva & C., 10 a C. Lima & C

Louça 2 caixas a J. A. Veiga & C.

Livros 1 caixa a Medeiros Layme.

Machinismos 7 caixas ao Dr. Francisco R. Barros de Lacerda.

Mercadorias 2 caixas a M. Layme, 8 a E. Paiva & C. 6 a B. Ferreira & C., 2 a Rodrigo & C 3 a I. N. Fonseca.

Maizena 100 caixas a F. Costa & B.

Oleo 2 barris a Miranda & Souza.

Dito de linhaça 36 barris a Guimarães Braga & C.

Papel 3 caixas á ordem, 2 a J. E. Parcell.

Tinta 1 caixa a M. Layme, 25 á ordem.

Tecidos 6 caixas a Machado & Pereira, 3 a Bernet & C., 3 a Muller & C.

Relogios 11 caixas a A. J. C. Araujo, 16 a Manoel Collaço & C., 1 a L. Vernet, 3 a E. Goeschel.

Vidros 6 volumes a Albino Silva & C. 1 a Je A. Veiga & C., 35 a A. de Carvalho & C.

Portos do sul, vapor nacional «Marquez de Caxias,» entrado no dia 1 do corrente e consignado a Pedro O. de Cerqueira.

Algodão 1400 saccos a diversos.

Arroz 200 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Farelo 200 saccos aos mesmos.

Pelles 5 fardos a Delmiro & Gouveia, 20 a Rossback Brothers & C.

Sola 499 rolos aos mesmos, 1400 a Ferreira Rodrigues & C.

Portos do sul, vapor nacional «Planeta,» entrado e 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Charutos 8 caixas a diversos.

Café 87 saccos á Companhia de Estiva.

Calçados 8 caixões a diversos.

Fumo 30 volumes a C. Lima & C., 189 á ordem.

Mercadorias 6 volumes a Amorim Irmãos & C., 42 a ordem.

Papel 2 caixas a Romiro M. da Costa & C.

Tecidos 11 fardos a N. Maia & C., 26 a ordem.

Xarque 127 fardos a Amorim Irmãos & C.

Portos do sul, vapor nacional «Itaoma» entrado em 31 do passado e consignado a G. Pereira.

Azeite 3 barris a J. de Mello Salgado.

Barris 750 a J. R. Madeira.

Bandeiras 2 caixas a J. A. da M. Guimarães.

Charutos 4 caixas a diversos.

Roupa 1 caixa a F. M. da Silva.

Xarque 243 fardos a M. S. Maia.

Portos do sul, vapor inglez «Egyptian Prince,» entrado no dia 31 do passado e consignado a J. Pater & C

Barris 1000 a Medeiros & Carvalho, 200 a T. Lape & C., 500 a C. Pinto & C.

Café 34 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Fumo 294 volumes a Azevedo & C., 6 a Almeida Machado & C.

Piassava 700 peças á ordem.

Pipas 94 a Silva Guimarães & C.

Toneis 10 a M. S. Maia & C.

Tecidos 14 volumes a C. Frey & C., 40 a Benet & C., 20 a D. Loureiro & C., 69 a Gonçalves Cunha & C, 20 a R. de Carvalho & C, 40 a A. Amorim & C., 37 a Rodrigues Lima & C, 90 a Ozinto Jardim & C., 30 a Affonso Maia & C, 10 a Ferreira Irmãos & C., 20 a A. Santos & C., 3 a Silveira & C., 20 a A. Vieira & C., 28 a N. Maia & C., 30 a Machado & Pereira, 50 a A. de Britto & C., 40 a I. Maia & C.

**Exportação**

Recife, 6 de Junho de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Crefeld», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 315 kilos de borracha de mangabeira, 2,793 ditos de cera vegetal e 750 kilos de residuos de couro.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou:

D. Gouveia, 39,200 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Plessey», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «E. Prince», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 6000 pelles de cabra.

— No palhabote portuguez «Rasoplo», para o Porto, carregaram:

R. Carvalho & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

A. Irmãos & C., 500 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional «Jame», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 1 pipa com 540 litros de alcool e 45 ditas com 22,646 ditos de aguardente

— No vapor nacional «Itatiba», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmão & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

C. F. Caçcão, 600 saccos com 36,0.0 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Crefeld», para Santos carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas e 200 barris com 27300 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 3 pipas com 1620 litros de alcool e 50 ditas com 25,800 ditos de aguardente.

P. Pinto & C., 20 pipas com 11000 litros de alcool.

— No vapor norueguense «Bergenseren», para Rio de Janeiro, carregaram;

M. Cordeiro & C., 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias» para Bahia, carregou:

E. Silva, 100 saccos com farinha de mandioca

Para Villa Nova, carregaram:

J. A. Fonseca, 40 caixas com 233 kilos de sabão.

L. Alberto & C., 1 barril com 51 litros de genebra e 1 dito com 93 ditos de vinagre.

— No vapor nacional «Maranhão», para Bahia, carregou:

D. Lyra, 20 caixas com 600 kilos de doce.

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram:

P. do Santos 3 caixas com 300 kilos de doce e 10 barris com 900 litros de aguardente.

S. Reis & Rodrigues, 31 barricas com 2,294 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

L. J. S. Guimarães 400 barricas com 26,120 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 300 barricas com 170 0 kilos de assucar branco e 2 barricas com 200 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 35 barricas com 11750 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 7.0 ditos de dito mascavado.

C. Fernandes & C., 20 caixas com 290 kilos de cera em velas

— No hiate «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:

D. Lyra, 5 pipas com 2,323 litros de alcool.

P. Alves & C., 15 barricas com 1 050 kilos de assucar refinado e 60 ditas com 4,625 ditos de dito branco.

C. Halliday & C., 14 caixas com 210 kilos de cera em velas.

**Rendimentos publicos**

Mez de Junho de 1895

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 5 | 268.871$276 | |
| Idem de 6 | 80:555$637 | |
| | | 349:403$513 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 5 | 37.032$373 | |
| Idem de 6 | 6:4..$869 | |
| | | 43:505$242 |
| Somma total | | 392.908$755 |

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Junho de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 5 | 16:733$242 |
| Idem de 6 | 3:892$038 |
| | 20.625$280 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 5 | 214$510 |
| Idem de 6 | 564$011 |
| | 778$521 |

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 6

Santos e escala—14 dias, lugar portuguez «Temerario,» de 319 toneladas capitão Roberto de Freitas, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Pelotas—25 dias, lugar nacional «Zequinha,» de 208 toneladas, capitão Ermano F. Rocha, equipagem 9, carga xarque; a M. S. Maia.

Cardiff—33 dias, galera ingleza «Florence Stella,» de 1169 toneladas, capitão Samuel James, equipagem 21, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala,—Vapor nacional «Itatiba» commandante H. Miller carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Plessey» commandante B. Cobb; carga assucar.

Bahia escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias» commandante Francisco F. Vieira; carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Carpassian,» capitão W. Lowrie; em lastro.

Observação

Não sahio para Buenos-Ayres o patacho norueguense «Garibaldi,» como por engano foi publicado no movimento do porto do dia 6, o mesmo navio acha-se fundeado neste porto.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 5 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 44 bois pesando 8,545 kilos | |
| 535 kilos de peixe a 20 rs. | 10$700 |
| 6 compart. com mariscos 100 rs. | $600 |
| 7 ditos com camarões a 100 rs. | $700 |
| 27 1/2 columnas a 600 rs. | 16$200 |
| 1 carga com gallinhas a 500 rs. | $500 |
| 7 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | 2$100 |
| 25 cargas com milho verde a 300 rs. | 7$500 |
| 1 carga com amendoim a 300 | $300 |
| 1 carga com cebolinho a 300 rs | $300 |
| 3 cargas com macacheiras a 300 rs | $900 |
| 4 cargas com gerimuns a 300 rs. | 1$200 |
| 1 carga com bananas a 300 rs. | $300 |
| 3 cargas com diversas a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com louças a 300 rs. | $600 |
| 32 cargas com farinha a 200 rs. | 6$400 |
| 9 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$800 |
| 4 cargas com feijão a 200 rs. | $800 |
| 72 lugares a 200 rs. | 14$400 |
| 14 Suinos a 200 rs. | 2$800 |
| 12 comp. com suineiros a 1$000 | 12$000 |
| 9 comp. com sciduel a 700 rs. | 6$300 |
| 9 comp. com fressuras a ... rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 72 comp. com fazendas a 600 rs. | 43$200 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs | 14$700 |
| 85 comp. com farinha a 400 rs. | 34$000 |
| 56 comp. com talhos a 2$000 | 1.2$000 |
| | 322$000 |
| Rendimento do dia 1 a 4 | 1.234$000 |
| | 1.556$000 |

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 1$200 idem.

Carneiro de 800 a 1$200 idem.

Farinha de 800 a 1$500 rs. a cuia.

Milho de 800 a 900 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$000 a cuia.

| | |
|---|---|
| Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade | 1$000 |
| Dita de 2ª qualidade | $800 |
| Feijão | 1$200 |

**Navios esperados**

Rio de Janeiro

Barca portugueza Marie Emilia.

De Pelotas

Patacho argentino Alberto Cruz.

Lugar allemão Artemis.

Lugar portuguez Marino VII.

Lugar brasileiro Zequinha.

Patacho hespanhol Raymundo.

De Terra Nova

Lugar inglez Mistle oe.

Lugar inglez Dora

De Hamburgo

Patacho allemão Anna.

Barca allemã Carl Both.

Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Londres

Lugar norueguense Palander.

Lugar inglez Fanny.

De Cardiff

Barca norueguense Melea.

Barca norueguense Pax.

Barca norueguense Jenny.

Barca portugueza Florence Stella.

Barca ingleza Atlante.

Barca norueguense Delpisend.

Barca norueguense Sophie Helene.

Barca norueguense Mercur.

Barca ingleza Bristol.

**Vapores a entrar**

Mez de Junho

«Santelmo», do sul, a 7.

«Marte», do sul, a 7.

«Alagoas», do sul, a 7.

«Clyde», do sul, a 8.

«Lisbonense», do norte, a 10.

«Coleridge», do sul, a 10.

«Mariner», de Liverpool, a 11.

«Maranhão», do norte, a 11.

«Thames», da Europa, a 12.

«Colonia», da Europa, a 13.

«Rosario», do sul, a 16.

«Brazil», do sul, a 16.

«Trent», do sul, a 17.

«Rosario», do sul a 17.

«Colonia», do sul, a 18.

«Danube», do sul, a 22.

«Tamar», da Europa, a 21

«Nile» da Europa, a 27.

**Vapores a sahir**

Mez de Junho

Manáos e esc., «Alagoas», 8, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Clyde», 8, ás 12 horas.

Rio e esc., «Maranhão», 11, ás 5 horas.

Buenos Ayres e esc., «Thames», 12, ás 2 horas.

Santos e esc., «Colonia», 15 ás 4 horas.

Genova e esc., «Rosario», 16, ás 12 horas.

Manáos esc., «Brazil», 17, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Trent», 17, ás 12 horas.

Southampton e esc., «Danube», 22, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc., «Tamar» 24 ás 2 horas.

Buenos-Ayres e esc., «Nile», 27, ás 2 horas.

**Falle agora a imprensa, dos Estados**

Recebemos a offerta de 1 garrafa da «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernambucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

*Diario do Maranhão*, n. 6406.

Garrafa 2$50
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

**MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»**

**Opinion d'um distintro Pofessor Medico**

Rio Janeiro, Novbre 12, 1888.

Illms. Sres Scott & Bowne:

Agradecendo a Vs. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tem os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os autores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De V. S. Atto. Venr. e Cr.

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho, Professor jubilado, 1.º cirurgião da Armada o Medico do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, &c.

**Clinica medico-cirurgica**

*Medico, parteiro e operador*

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

**Dr. Alfredo Gaspar** — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

**Dr. Nunes Coimbra** — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

**Dr. Barreto Sampaio** — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n 287.

**O DR. FREITAS GUIMARÃES**

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

**Dr. Arthur Cavalcante**

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

## EDITAES

**Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.**

**Directoria da Justiça**

1.ª Secção.— Em 6 de Junho de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando candidatos ao lugar vago de juiz de secção do Estado do Pará

O director,
Affonso V. de Medeiros.

**Edital**

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz de Secção do Estado do Pará, se acha marcado o prazo de trinta dias, para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos, devidamente instruidos com documentos que comprovem os seus serviços o nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 3 de Junho de 1895.

O secretario,
João Pedreira de Couto Ferraz.

**Ilha de Itamaracá**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, fica marcado o prazo de 15 dias para os abaixo mencionados virem promover a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos na Ilha de Itamaracá do municipio de Iguarassú e solicitar os respectivos titulos depois de satisfeitos os emolumentos e sello conforme o Decreto n. 1264 de 11 de Fevereiro de 1893 e mais disposições em vigor:

Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

Theatino Carneiro Tavares de Mello.

D. Jovina Alexandrina de Miranda.

Antonio Guedes Sidronio.

Dr. Sezino Barbosa do Valle.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Pilar.

José Barbosa do Valle.

Marcelino Barbosa da Costa.

D. Rosa Frankilina de Queiros Dourado Cavalcanti.

Hermenegildo das Virgens Lima.

P. d.. Marques da Silva.
Ricardo Vieira de Sousa.
Coronel Alexandrino F. de A'cantara Miranda.
Marcelino M rtyr de Cruz.
Francisco Theodoro de Macedo.
Francisco de Salles e Albuquerque.
Joaquim Braco d'Assumpção.
José Pedro da Costa.
D. Dina Maria de Barros Moraes.
Antonio Dornella Camara.
Marcos José dos Santos.
D. Urçula Maria do Espirito-Santo.
Manoel Fragoso da Silva.
D. Marianna Josquina da Conceição.
Carlota Maria da Paz.
Ernesto Alves Progana.
Francisco Borges de Paiva.
João Alves da Motta.
Joaquim José de Barros Moraes.
3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 6 de Junho de 1895.
O 1.º escripturario servindo de chefe,
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.

## Edital de segunda praça

O Dr. José Gomes Villar, juiz do segundo districto municipal da cidade do Recife, do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der no dia 20 do corrente mez, as 12 horas do dia, na salla das audiencias publicas os bens penhorados a Bernardino de Azevedo pela execução que lhes movem Beirão & Almeida, cujos bens são os seguintes:

Vinte peças de madapolão «Puriminos», avaliadas cada uma em 10$000, prefazendo todo 200$000, sendo que a dita mercadoria vai a segunda praça, pela quantia de 180$000, feito o abatimento de 10 por cento, sobre o valor por quanto foi a primeira praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo, afficar o presente no logar do costume, passando-se a respectiva certidão.

Dado e passado neste segundo districto municipal do Recife, aos 6 de Março de 1895.—Antonio Horacio da Silva, escrivão o escrevi.

Gomes Villar.

## Edital

O Dr. Deomedes Gonçalves da Silva, juiz de districto na freguesia de Afogados e substituto do de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

A casa n. 38 á rua do Amorim, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.000$000. Pertence a Possidonio Ernesto Fiuza Lima.

Freguezia de Santo Antonio

A armação de madeira de amarello toda envidraçada e envernisada com balcão de tampo de pedra, existente no estabelecimento n. 37 na rua larga do Rozario, avaliada em 1.500$000. Pertence a Amaral Primo & C.ª

A casa n. 90 a rua de Felippe Camarão, com 1 porta de frente e 1 salão, mede de frente 2 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliado em 200$000.

A casa de pedra e cal n. 25 a rua de Henrique Dias, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 2.000$000. Pertence a viuva de André Gonçalves do Cabo.

Freguezia de São José

A armação de pinho envidraçada e pintada a oleo, balcão, balança e pesos existentes no estabelecimento n. 1 na rua de Santa Rita, avaliados em 250$000. Pertencem a Antonio Cardoso da Silva.

A casa n. 1 na Travessa do Caldeireiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, avaliada em 400$000. Pertence a Bernardino de Sena e Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 36 á rua do Rio, com terraço na frente, gradil de ferro, 4 janellas de frente e 1 porta, 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha ao lado, com 2 quartos, mais 3 quartos fora, sotão com 2 salas, 2 quartos, 3 janellas de frente, grande sitio, mede de frente 13 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 40 centimetros, avaliada em 8.000$000. Pertence a Companhia Manufactureira de Pernambuco, e sendo o sitio todo murado.

A casa de taipa n. 8 na Estrada Real da Torre, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha no interior, mede de frente 3 metros e de fundo 9 ditos e 70 centimetros, quintal em aberto, avaliado em 120$000. Pertence a Antonio Prudencio da Costa.

A casa de taipa n. 3.9 na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros a 70 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Manoel Antonio de Magalhães.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de taipa n. 15 em Sant'Anna, com porta e janella de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo, 9 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, em completo estado de ruinas avaliada em 70$000. Pertence a José Mendes da Silva.

A casa de pedra e cal n. 29 á rua da Casa Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 25 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliada em 400$000. Pertence aos herdeiros de Joaquina Maria do Espirito-Santo.

A casa de taipa n. 11 A na Estrada do Brejo, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, em completo estado de ruinas, avaliada em 50$000. Pertence a Miguel Alves dos Reis.

A casa de taipa n. 1 A, no lugar denominado Ilha, freguesia da Varzea, com 2 portas, 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, alguma cousa estragada, quintal em aberto, avaliada em 100$000. Pertence a Antonio Joaquim Correia de Araujo.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 27 de Maio de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Deomedes Gonçalves da Silva.

De citação de protesto feito por Henrik Gold, capitão do vapor norueguense «Stella», por prejuizos, perdas e damnos.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de protesto virem ou delle noticia tiverem que, por parte de Henrik Gold, capitão do vapor norueguense «Stella», foi feita e deferida por este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz seccional.—Henrik Gold capitão do vapor norueguense «Stella», surto neste porto tendo sido o dito vapor fretado por José Maria Canossa, da praça de Buenos Ayres, e por intermedio de Antola & C., occorre que o fretador, já por si, já por seus agentes não tem cumprido as clausulas do contracto de fretamento, o que nos termos do respectivo contracto, outorga ao supplicante a faculdade de retirar o vapor do serviço do mesmo fretador.

Nestas condições vem, por si e por todos os mais interessados no vapor, protestar por perdas e damnos contra o alludido Canossa e agentes, Rossabach Brothers e Enrico Levy, que não lhe forneceram os meios necessarios para a continuação de sua viagem de accordo com o contracto e contra todos os mais que embaraçarem, pelo seu procedimento a execução do predito contracto, requer que, tomado por termo o seu protesto, seja intimado pessoalmente aos agentes mencionados e editalmente aos demais interessados e assim tambem que usará da faculdade de retirar o vapor do serviço do fretador. E J.—Recife, 4 de Junho de 1895. Dr. Ferrer. (Estava sellada com 2 estampilhas do valor total de 220, convenientemente inutilisadas)

Despacho.—Distribuido ao seu cartorio. Deferido na fórma requerida. Recife, 4 de Junho de 1895.—Olinda Cavalcante.

E o cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto.—Aos 4 dias do mez de Junho de 1895 nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, ahi compareceu o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que por parte de seu constituinte Henrik Gold, capitão do vapor norueguense «Stella», reduzio a protesto a petição retro, a qual ficava fazendo parte do mesmo termo do protesto e de como assim o disse assignou com as testemunhas. Eu Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Martinho J. S. Castro —Antonio C. de Albuquerque.

E, em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elles citados os interessados a quem de direito pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Junho de 1895.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

— De citação de protesto feito por Anttorons M. Pedersen, capitão do vapor norueguense «Sif» por prejuizos perdas e damnos.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, Juiz Seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de protesto virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Anttorons M. Perdensen, capitão do vapor norueguense foi feita e deferida por este juizo a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Dr. Juiz Seccional—Anttorons M. Petersen, capitão do vapor norueguense «Sif» actualmente neste porto tendo sido dito vapor fretado por José Maria Canossa da praça de Buenos Ayres e por intermedio de Antola da Companhia, occorre que o fretador e seus agentes não tem cumprido as clausulas do contracto de fretamento, deixando-lhe até de pagar a quantia £ 400, vencida a 3 do passado, o que abre espaço e retirada do vapor, do serviço do fretador e cancellamento da carta de fretamento.

Nestas condições por si e pelos interessados ausentes no vapor, vem protestar por perdas e damnos contra Canosse, Rambach Brothes e Enrico Levy e contra quem mais deva ou haja de ser responsavel pelo não cumprimento da carta de fretamento e requer que o seu protesto seja, depois de reduzido a termo, intimado pessoalmente a Ranboch Brothes e Enrico Levy e editalmente a quem mais seja interessado e esteja ausente. Espera justiça.

Recife, 4 de Junho de 1895—D. Ferrer (estava sellada com uma estampilha de 200 reis e outra de 20 reis inutilisadas na forma do estilo)

Despacho. Destribuo ao primeiro cartorio.

Como requer. Recife, 4 de Junho de 1895. Olinda Cavalcanti.

Em cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto.

Aos 4 de Junho de 1895, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio compareceu o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e disse perante mim e das testemunhas abaixo assignadas que por parte de Anttorons M. Pedersen, capitão do vapor norueguense Sif, vinha reduzir o protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte do presente termo, e de como assim o disse e protesta e assigna com as testemunhas.

E para constar lavrei o presente termo

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo—Martinho J. S. Castro—Antonio Carneiro de Albuquerque.

E em virtude do que me foi requerido mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa ficando por elle citados os interessados e a quem de direito pelo conteúdo da petição, despacho e termo do protesto acima transcripto, tudo na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Junho de 1895.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão escrevi

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

— O Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife manda fazer publico aos negociantes do Poço da Panella e Varzea, que lhes ficam marcados os 5 dias uteis, durante o corrente mez de Junho, para virem aferir sem multa as balanças, pesos e medidas de seus estabelecimentos no edificio em que funcciona a Prefeitura Municipal, das 9 1/2 ás 2 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Junho de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

## Secretaria da Industria
## 3ª directoria
### Substituição de madeiras de pontes
### Edital

Pelo presente faço publico, que no dia 8 do Junho mez ao meio dia nesta Secretaria serão recebidas propostas para substituição de madeiras de que precisam as pontes do Estado.

As propostas devem ser convenientemente selladas e conterem em termos claros:

1º O preço pelo qual se propõem os licitantes a collocarem cada uma das peças de ponte incluindo deslocamento das que têm de ser substituidas:

a metro corrente de corrimões.
b preço de cada pilastra e peça de crusetas ou intermediarias.
c preço de metro corrente de vasas e contra-vasas.
d preço de metro quadrado de lastro (soalho) de 0,m03/0,20.
e preço de metro cubico de viga de 0,m22 a 0,m30 de secção até 10 metros de comprimento.
f Idem, idem das mesmas secções de mais de 10 metros de comprimento.
g Idem de contra vigas chapuses e mãos de força.
h Dito de madres.
i Dito de emendas de esteios até 6 metros de comprimento e 0,25 10,25 a 0,30,0,30.
j Preço de um esteio de 0,30,3 até 8 metros de comprimento.
k Dito de dito de mais de 8 metros.
l Dito de metro de longaririna de 0,12,0,12 e 0,12,0,12.

2.º Os locaes de suas residencias;

3.º Provas de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos:

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resintirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;

3.º As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas;

4.º As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre um dos reparos a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a importancia de tresentos mil reis 500$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo do contracto, perdera o direito a caução acima exigida.

As informações dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta repartição a disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 da tarde.

Este será publicado pela imprensa e afixado nas portas da sala de audiencia e matrizes e onde mais os chefes de districto julgarem conveniente.

A duração do contracto será até 16 de Novembro de 1896.

Recife, 16 de Maio de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director-geral.

## Pagamento de decima

O Dr. Prefeito do municipio, manda fazer publico que, amanhã começará o recebimento do imposto de decima urbana dos predios situados nas freguezias deste municipio e que será recebido no thesouro municipal, sem multa, nos trinta dias uteis contados do 1.º de Junho, desde as 10 da manhã até 2 1/3 da tarde de cada dia.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 31 de Maio de 1895.

O secretario,
*Joaquim José Ferreira do Rocha.*

De ordem do cidadão Dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que desde já se acham abertas nesta administração, com o praso de 30 dias para o respectivo encerramento, a contar da data do presente edital, as inscripções para os concursos a que serão submettidos, em cumprimento ao aviso do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas n. 182 A, de 22 de Abril ultimo, os empregados abaixo mencionados, nomeados ou promovidos sem as formalidades exigidas pelo artigo 490 do regulamento approvado pelo decreto n. 1692 A, de 10 de Abril de 1894, expedido para a execução da lei n. 194, de 11 de Outubro de 1893.

Para os lugares de praticantes e carteiros poderão inscrever-se pessoas extranhas á Repartição, de conformidade com o aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas n. 187, de 26 do mez de Abril proximo findo.

Para os lugares de praticantes e supplentes, os candidatos deverão ter mais de 21 annos e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no Correio; gozar de boa saude e estar vaccinados; ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão, guardada a disposição do artigo 489.

Os candidatos aos lugares de carteiro e supplente de carteiro deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no Correio; gozar boa saude e estar vaccinados; ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente, e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Os candidatos aos lugares de praticante de supplente de praticante, carteiro e supplente e carteiro, poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e servor, sendo na classificação attendidos os que se referirem a materias não exigidas no Regulamento e dispensado do exame de materia ou materias do concurso o candidato que apresentar attestado de approvação obtido na Instrucção Publica, academia ou instituto approvado pelo governo.

Pelo aviso n. 182 A, de 22 de Abril proximo passado e acima citado, foi dispensado o interstício de dous annos, de que trata o § 1.º do artigo 486, podendo, portanto, todos os amanuenses e praticantes concorrerem ás vagas de terceiros officiaes:

Terceiros officiaes
Francisco Xavier de Athayde.
Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Amanuenses
Olympio de Arroxellas Galvão.
Praticantes
Atilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
José Napoleão de Luca Freire.
Ignacio da Silva Lopes.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
Miguel Figueiroa de Faria Sobrinho.
Antonio Duarte Muniz.
Carteiros de 2ª classe
Antonio Carvalho da Costa Lisbôa.
Antonio Francisco de Souza.
Bernardo Joaquim de Azevedo.
Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque.
Manoel Francisco de Almeida Doria.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1895.

O 2.º official,
*Joaquim Spencer Lopes Netto*

## Bilhetes de Banco

De ordem do Sr. Dr. inspector transcrevo para conhecimento do publico, o edital *infra* da Inspectoria da Caixa de Amortisação, declarando prorogado o prazo para recolhimento dos bilhetes dos Bancos de emissão.

## «Caixa de Amortisação
### EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da Junta administrativa desta repartição de 2 de Maio corrente, em requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1896.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado, são do Banco de Credito Popular do Brazil, de 50$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil e de 5$ sem carimbo, todos da base metalica, de 500$, 8 $, e de 5$ de base de apolices, tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de 10$, 50$, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$. 50$, 2 $, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia: de 100$ e de 50$, de base de ouro, de 10 $, 50$, 20$, e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$ de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$, da 1.ª serie, 1.ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 5 $ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 1 $, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil: de 500 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias 200$, em ouro e á vista, e 100$, todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; o de 100$ das 1.ª e 2.ª series, parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brazil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil: de 500$, 200$, 100$ 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$. de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil: emissão provisoria de 500$, 200$, 100$, 50$. 30$ e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brazil, desta Capital, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262 de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890, art. 1.º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1895.

O inspector,
*M. A, F. Trigo de Loureiro.»*

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1895.

O chefe,
*Clito Valterino Pereira.*

## Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragem a cavalhada, recebe propostas no dia 11 de Junho proximo vindouro pelas 11 da manhã, no quartel do Commando da mesma guarnição onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Ameixas passadas, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Idem idem idem, litro.
Assucar refinado de 1ª qualidade, kilo.
Assucar de 2ª kilo.
Alfafa, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Altas impressas, cento.
Bacalhau, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita do Rio Grande, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carvão coke, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem
Colla da Bahia, kilo.
Cravos, cento.
Cortadeira para officios, uma.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Encadernação de ordem do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios Officiaes, um volume de trimestre.
Envelloppes para officios, cento.
Ditos formato papel almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Idem idem, litro.
Frangos, um.
Fructas, (2 bananas ou 2 laranjas) ração.
Ferraduras, uma.
Gallinha uma.
Geléa kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica, kilo.
Grampos de metal sortidos (0 a 7), cento.
Leite, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em toros de dito, um.
Lima (fructa) uma.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para a Pharmacia, conforme o modelo um.
Dito para as Enfermarias, um.
Dito para o Receituario, um.
Dito para o Almoxarifado, um.
Dito de papel Coroone 200 fl. um.
Dito papel almasso 400 fl. um.
Dito papel Carré, 200 fl. um.
Livranças impressas, cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de 2 cores, um.
Dito de borracha, um.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, idem.
Maisena, idem.
Matte, idem.
Manteiga franceza, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento para cavallo, numero.
Mappas geraes de dietas, cento.
Idem parciaes, idem, cento.
Idem nosologicos, cento.
Idem de Pharmacia, cento.
Idem de movimento diario, cento.
Mata borrão cartonado, folha.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco, dieta, kilo.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Phosphoros, cuia.
Pós preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel almasso pautado, resma.
Papel almasso liso, caderno.
Papel imperial, idem.
Papel pardo para capas, idem.
Papel para mappas, 40, 50, 60 e 70 linhas, folhas.
Papel timbrado para cartas, officiaes e sobrecartas, uma caixa.
Penna Perry, caixa.
Penna Mallat, idem.
Penna Falcon idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, kilo.
Raspadeiras finas, uma.
Regua de 0m,50, idem.
Idem de 0,80, idem.
Rapé kilo.
Roxo terra, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem
Tijolo para facas, um.
Tinta Blue-Back, litro.
Dita Stephens, frasco.
Temperos e verduras:
Batata, doce, aipim, abobora, couves, repolhos, cebolinho, salsa, pimenta, tomate, (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Dita de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassoura de piassava, duzia.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Dito branco, idem.
Vinho Figueira, idem.
Vinho do Porto, kilo.
Vinho do Porto, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital, duas horas depois de pedidos em vasilhame seu; e depositarão na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª Deverão entregar até o dia 5 de cada mez, no hospital militar, as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 % sobre valor do fornecimento do mez.

3ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montar o numero de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do artigo 18 do decreto n. 7,685, de 5 de Março do 1880.

5ª Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6ª Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se, além disso, a substituirem-os ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

8ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que, alli, serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

9ª Os fornecedores que requererem rescisão de contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 %, sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimentos ou descontos, porisso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

### Edital
## Um vitel o tourino

Faz-se publico de ordem do Dr. Prefeito do municipio do Recife, que irá em praça, por meio de pregão, no dia 8 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, um vitello da raça tourina que serve na vaccinação municipal e será entregue a quem mais offerecer, se for pelo mesmo Dr. Prefeito aceita a offerta.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Junho de 1895.

O secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha.

## DECLARAÇÕES

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool
CAPITAL £ 200:000
Fundos accumulados L 80:080.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Luca Barretto.

Companhia North British & Mercantile e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 3d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

### Abertura de uma fabrica de vinhos e licores na rua 89

Schoemman & C. requereram a abertura de uma fabrica de vinhos e licores de fructas nacionaes na casa n. 285 da rua 89, de accordo com o disposto no art. 2º Cap. IV Tit. 2º da lei n. 5, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, ró e representar ao Dr. prefeito no prazo de 8 dias, contados de hoje.

Superintendencia de Hygiene Municipal, 4 de Junho de 1895.

O secretario,
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

## Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Novo imposto sobre engenhos

E' convocada por ordem da superintendencia a assembléa geral da sociedade Auxiliadora para o dia 7 de Junho ao meio dia, na séde social (rua Vigario Tenorio n. 19) afim de entre outros assumptos deliberar sobre a attitude que deverão tomar os agricultores diante do novo imposto proposto por S. Exc. o Sr. governador do Estado em sua mensagem ao congresso.

Recife, 29 de Maio de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

## Companhia do Beberibe
### Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de accionistas na primeira convocação feita para a reunião da Assembléa geral ordinaria do anno de 1894, são de novo convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 10 de Junho proximo, ao meio dia no 1.º andar do predio n. 71, a rua 15 de Novembro, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao mesmo anno.

Na mesma occasião terá lugar a eleição do presidente o secretario da Assembléa geral e membro da commissão fiscal.

Esta reunião se effectuará com qualquer numero de accionistas na fórma da lei.

Recife, 28 de Maio de 1895.

*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*
Director-gerente interino.

## Companhia Progresso Colonial

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores accionistas a comparecerem em assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde á rua do Commercio n. 34 1.º andar, afim de tratar-se de interesses financeiros desta Companhia.

Recife 1 de Junho de 1895.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
*TAIXAS BAIXAS*
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
*RUA DO COMMERCIO*
SEGURO CONTRA FOGO

## EMPRESA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.**

Samuel Jones.
Gerente.

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Dedicado ao corpo commercial desta praça

## PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

# Dia 9 de Junho de 1895

Terminando com a entrega do importante

## PREMIO

Uma passagem de 1.ª classe, ida e volta para a Europa (Lisboa).

50 libras esterlinas para as despezas da viagem.

Uma malla contendo um corte de casimira fina para um costume, uma duzia de camisas, collarinhos, punhos, meias, ceroulas, lenços e toalhas para rosto.

Um binoculo e uma cadeira espreguiçadeira.

1.° Pareo—**Junta Commercial**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Accionista | | Castanho | Pernamb. | 51 | Azul | C. Virfes. |
| 2 | Melady | | Foveiro | « | 51 | Encarnado e ouro | J. Correia. |
| 3 | Nilo | | Mellado | « | 51 | Azul e branco | A. Porto. |
| 4 | Caporé | | Castanho | « | 51 | Verde e amarello | J. Maia. |
| 5 | Pleiade | | Rodado | « | 51 | Ouro e verde | J. J. Santos Junior. |
| 6 | Rio Grande | | « | « | 51 | « « « | J. P. M. Fonseca. |
| 7 | Girafa | | « | « | 51 | Encarnado e branco | C. S. Franca |
| 8 | Cabinda | | Castanho | « | 51 | « « « | C. de Albuquerque |
| 9 | Traidor | | « | « | 51 | Bôxo e ouro | Armando. |
| 10 | Cajá-Furado | | Alazão | « | 51 | Encarnado e preto | Manoel Firmino |

2.° Pareo—**Bolsa de Pernambuco**—1900 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 1°, 50$000 ao 2.°, e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | P[illegible] | | Castanho | Pernamb. | 50 | Encarnado e azul | Coud. União. |
| 2 | D[illegible] | | « | « | 50 | Branco | F. S. |
| 3 | Tr[illegible] | | Rodado | « | 50 | Encarnado e ouro | Coudelaria Arraial. |
| 4 | [illegible] | | Mellado | » | 50 | Azul e branco | A. Porto. |
| 5 | [illegible] | | Rodado | « | 50 | Azul e encarnado | J. F. |
| 6 | Segu a ça | | Castanho | « | 50 | Branco e preto | A. Pimentel. |

3.° Pareo—**Telegrapho Nacional**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Berlim | | Zaino | Pernamb. | 50 | Preto e branco | A. S. |
| 2 | Mascotte | | Castanho | « | 50 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana |
| 3 | Talicier | | Baio | « | 50 | Encarnado e branco | B. C. |
| 4 | Conquistador | | Castanho | « | 50 | Encarnado e preto | Coud. Vigilancia. |
| 5 | Roy-Blas | | « | « | 50 | Amarello e branco | Vicente Costa. |
| 6 | Timoneiro | | Tordilho | « | 60 | Encarnado e preto | Coud. Vigilancia. |

4.° pareo—**Sociedades Anonymas**—1.500 metros.—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 550$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ida | | Rodado | Pernamb. | 50 | Preto e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 2 | Furioso | | « | « | 54 | Azul | M. L. Machado. |
| 3 | Turco 2.° | | Alazão | « | 50 | Azul e ouro | Coud. Vital. |
| 4 | Hirondelle | | Crioulo | « | 53 | Encarnado | J. Neves. |
| 5 | Malato | | Mellado | « | 40 | Preto e branco | M. Pimentel. |
| 6 | Patchouly | | Russo | « | 40 | Rosa e branco | « « |

5.° Pareo—**Commercio Pernambucano**—2.500 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 1:000$ ao 1.°, 200$ ao 2° e 100$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Camors | | Castanho | Pernamb. | 51 | Azul | M. Machado. |
| 2 | Tudo é | | Mellado | « | 43 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 3 | Feniano | | Rodado | « | 53 | Encarnado e preto | Coud. Vigilancia. |
| 4 | Triumpho | | Baio | « | 51 | Enc., preto e b. branc | « « |
| 5 | Nababo | | Alazão | « | 53 | Rosa e preto | Coud. Cruzeiro. |

6.° Pareo—**Artes** -1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Timoneiro | | Tordilho | Pernamb. | 50 | Encarnado e preto | Coud. Vigilancia. |
| 2 | Dictador | | Rozilho | « | » | Azul e encarnado | C. Rezende. |
| 3 | Sans-Souci | | Baio | « | » | Azul e branco | D. A. L. de Mattos. |
| 4 | Cingo | | Preto | « | » | Azul e amarello | J. S. P. |
| 5 | Dublim | | Rodado | « | » | Encarnado e branco | A. J. |
| 6 | Conquistador | | Castanho | « | » | Encarnado e branco | Coud. Vigilancia. |

7.° Pareo—**Agricultura**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Berlin | | Zaino | Pernamb. | 50 | Preto e branco | A. S. |
| 2 | Patchouly | | Russo | « | » | Rosa e branco | M. Pimentel. |
| 3 | Batury | | Baio | « | » | Branco e amarello | Coud. Nacional. |
| 4 | Petropolis 2.° | | Rodado | « | » | Verde e ouro | J. T. |
| 5 | Vingador | | » | « | » | Amarello | Coud. Portuense. |

8.° Pareo—**Alfandega de Pernambuco**—700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tip-Top | | Alazão | Pernamb. | 51 | Azul | J. Ferreira. |
| 2 | Florato | | Rodado | « | » | Encarnado | M. Alves. |
| 3 | Cabinda | | Castanho | « | » | Encarnado e branco | L. de Albuquerque. |
| 4 | Mahomet | | Rodado | « | » | Branco e encarnado | Coud. Portuense. |

9.° Pareo—**Correio de Pernambuco**—1.000 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 200$ ao 1.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Doroby | | Alazão | Inglaterra | 53 | Branco e preto | Coud. Cruzeiro. |
| 2 | Gipsy | | Alazão | Inglaterra | 75 | Branco azul e encarn. | Coud. Nova. |
| 3 | Apollo | | Alazão | R. da Prata | 48 | Azul e branco | C. Fraternidade. |
| 4 | Douradilho | | Castanho | Pernamb. | 48 | Ouro e preto | Coudelaria Colombo. |
| 5 | Guayanaz | | Castanho | S. Paulo | 50 | Escarlate e preto | F. A. |

## Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art 24 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 6 de Junho de 1895.

O gerente,
**A. A. Gomes Penna.**

---

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
**NORTHERN**
**De Londres e Aberdeen**

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.780.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.000.000 |
| **eceita annual:** | | |
| De premios contra fogo | £ | 626.0000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | » | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

**SOCIEDADE DOS**
### Artistas Mechanicos e Liberaes

Previne-se aos Srs. alumnos da banda musical do Lyceo, que os ensaios da mesma principiam na sexta feira 7 de Junho e continuarão a ser nas segundas e sextas-feiras de cada semana, á qual devem comparecer todos aquelles que estão matriculados.

Recife, 4 de Junho de 1895.
Gaspar Antonio dos Reis
1° secretario.

### Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em reunião de hoje resolveu suspender por 60 dias o jockey José Marcelino, de accordo com o Art. 48 do codigo de corridas, quando montava o animal Feniano, na corrida realisada em 2 de Junho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, em 4 de Junho de 1895.
Servindo de secretario
C. de Abreu.

**Associação Commercial Beneficente e Associação Commercial Agricola.**

Convidam a todas as classes commerciaes affectadas pelo projecto do futuro orçamento estadoal para uma reunião que terá lugar no dia 10 do corrente, ás 12 horas da manhã, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de discutir-se e tomar-se qualquer deliberação.

Recife, 6 de Junho de 1895.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho,
Secretario.
José da Silva Loyo Netto,
Secretario.

### Matriz de Santo Antonio
**Veneravel irmandade do SS. Sacramento**
ELEIÇÃO

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1895 a 1896.

Consistorio, 5 de Junho de 1895.
O escrivão
Fortunato Augusto dos Santos Porto

### Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria no domingo 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, a tiga do Paraizo, afim de assistirem a leitura do 1° semestre do corrente anno.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Junho de 1895.
O 1° secretario
João da Silva Saraiva.

### To the English Sportmen

He manager of the Coudelaria do Arrayal sells special horses of magnificent racing time for the races that the English Sportmen pretend to realize on 13 th. inst.

To sac and trest the Casiness.

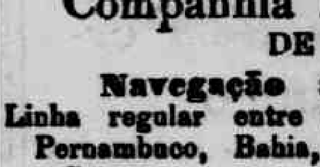
Recife. 6 de Junho de 1895.
Joaquim M. Pestana.

## MARITIMOS

### CHARGEURS REUNIS
### Companhia Franceza DE
**Navegação a vapor**

**Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O VAPOR
### Colonia
Commaudante Lequeux



E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

### Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

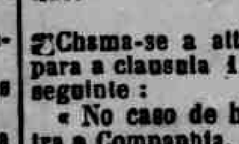
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
### Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

### Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

### O paquete Beberibe
Commandante 1° tenente Fabio Rino



Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Não recebe carga para o Pará.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

---

### Companhia Pernambucana da Navegação
PORTOS DO SUL
### Maceio, Penedo Aracajú e Bahia
### O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

### Lloyd Brazileiro
O VAPOR
### Espirito Santo
Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia 7 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia 8 do mesmo.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

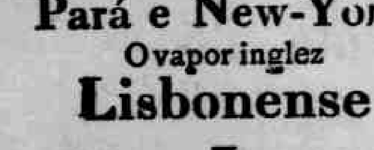
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

### Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
### Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° *andar*

### Red Cross Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte no dia 10 de Junho, e sahirá depois da demora necessaria para o

### Pará e New-York
O vapor inglez
### Lisbonense

Para carga e encommendas trata se com os
CONSIGNATARIOS
### Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

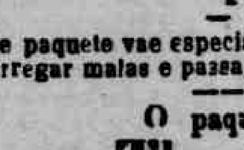
### Rob. M. Sloman's Line
O vapor
### Catania

E' esperado do sul no dia 16 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

### Rio de Janeiro e Santos

Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
### Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

### Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
### Clyde
Commandante A. E. Bell

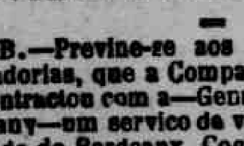


E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indipensavel para

### Lisboa, Vigo, Havre e Southampton

Es'e paquete vae especialmente ao Havre para descarregar malas e passageiros.

O paquete
### Thames
Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

### Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genaat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

**Reducção nos preços das passagens**

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 20 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
### Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

### Prince Line of Steamers
**James Knott New Castle-on-Tyne**
LINHA REGULAR ENTRE OS
### Estados-Unidos, o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do porto de New-York até o dia 25 do corrente, e sahirá depois da necessaria demora para a

### Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

O VAPOR INGLEZ
### Indian Prince

Para carga, etc., trata se com os
Consignatarios
### Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

### Companhia de Navegação Carioca
O VAPOR
### Santelmo

E' esperado do sul e seguirá depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
### Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

## LEILOES

### Agente Oliveira
### Leilão

De 1 bom sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua Coronel Suassuna n. 24, freguezia de Santo Antonio, tendo os commodos seguintes: o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 4 quartos, cosinha e quintal; o andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha; o 2° andar os mesmos commodos do 1° e mais 1 sotão com 2 salas e 1 quarto, etc.

### Terça-feira, 11 do corrente
### A's 11 horas
**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão o sobrado acima descripto a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Antonio José de Meira e Silva.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

## AVISOS DIVERSOS

### Sementes de Hortaliças
**Chegadas hoje**
Completo sortimento
Rua estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

### Pianos na agencia Oliveira

Rua do Imperador n. 39, ha para vender dous pianos por preços commodos, sendo um completamente novo, das 9 ás 5 horas.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, á tratar na rua da Palma n. 45, paga-se bem.

— Aluga-se ou vende-se um sitio na travessa do Motocolombó, em Afogados, com muitos commodos para familia, e bem arborisado, á tratar no mesmo ou na estação de Afogados.

— Vendem-se portões de ferro de 6 palmos a 10, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, bandeiras para portas, tranquetas e ferrolhos de segurança, tudo de ferro, uma grade de ferro para ponte, bocca de forno, forquilha para parreiral e terraço, carrinho de mão e rodas ditos; defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira.

— Precisa-se de dous criados, na cocheira da rua de Luiz do Rego n. 54.

### Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado de 12 á 16 annos; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

### Amas

Precisa-se de uma para serviço de uma casa e duas pesoas e outra para tratar de criança; tratar na rua Imperial n. 194.

### Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Compra-se o Diario de Pernambuco do 1.° de Setembro de 1893—no escriptorio do Diario.

### Fabrica de gelo
### Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12

# Chegaram!!

Bonecas com mollas a 1$000 a duzia.

# Loja da Perola

Rua da Imperatriz
**n. 78**
*Domingos Fernandes*

---

**Dr. Manoel Duarte Pereira**

Luiz Salazar da Veiga Pessoa, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu prezado tio e amigo Dr. Manoel Duarte Pereira, mandam rezar na matriz de S. Lourenço da Matta, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a aquelle acto.

**Baroneza de Frecheiras**

O Barão de Frecheiras, seus irmãos e sobrinhos mandam rezar missas pelo repouso eterno de sua sempre lembrada mulher, cunhada e tia, a Baroneza de Frecheiras, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e ás 11 na capella da uzina Cabeça de Negro, no dia 7 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, e convidam para esse acto os seus amigos e parentes.

Aproveitam a occasião para manifestar a sua gratidão a todos os amigos que a elles se dirigiram com demonstração de pezar por tão sentida perda.

**Dr. Manoel Duarte Pereira**

Maria Caetana Duarte Pereira e seus filhos, Maria H Duarte Pereira, Carlos Alberto D. Pereira e suas irmãs, Francelina Duarte M Farias, Umbelina D. da Po ciuncula, cunhados, sobrinhos e primos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido e querido marido, pai, irmão, cunhado, sobrinho e primo Dr. Manoel Duarte Pereira, e de novo as convidam para assistir as missas de 7° dia que se celebrarão na sexta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já summamente penhorados por este acto de religião e caridade.

**Dr. Felippe de Figueiroa Faria**
Trigesimo dia

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos e sua mulher Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento que mandam celebrar por alma de seu amigo e compadre Dr. Felippe de Figueiroa Faria, na matriz desta povoação, pelas 8 horas da manhã de 17 do corrente, 30° dia do seu infausto passamento, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Alagôa Secca, 3 de Junho de 1895.

Maria Barbosa Oliveira Lobo, Isabel Tertoliana Ferreira e Manoel Ferreira Gomes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Beberibe, por alma de sua sempre lembrada irmã, Francisca E. Ferreira Jorge, 7° dia do seu passamento, pelo que confessam-se desde já summamente gratos.

José de Faria Neves e seus irmãos, dolorosamente commovidos pelo passamento de sua avó Francisca Euqueria Jorge, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar na capella de Beberibe, setimo dia de seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, e antecipam desde já os seus agradecimentos.

**Carlos Pinto de Lemos**

Placidia Jacobina de Lemos e seus filhos agradecem a todos seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, Carlos Pinto de Lemos, e de novo convidam os para assistirem as missas de setimo dia que terão lugar na ordem 3ª de S. Francisco, na segunda feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

**François Manuel**
1° anniversario

Marie M. M. Manuel, suas filhas (ausentes Gaetan Manuel, Joseph Manuel, Eduard Leigh, esposa, filhos, enteados e genro do finado François Manuel, convidam a todos seus amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, sabbado 8 do corrente, ás 8 horas da manhã; antecipando-lhes desde já seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

**Francisco Carneiro da Cunha**

Manoel Carneiro da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos e os do seu sempre lembrado 1 mão e tio, Francisco Carneiro da Cunha, para o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 7° dia do seu passamento; do que desde já se confessam agradecidos.

### Sitio

Aluga-se um grande sitio na estrada de João de Barros n. 30, com casa para morada e cocheira, tendo sahida para Fernandes Vieira; a tratar nesta rua n. 19.

# Attenção

Compra-se cautellas do Monte de Socorro.
Rua da Praia n. 8

### Taverna

Vende-se uma taverna com armação de amarello e envidraçada; na rua do Principe numero 22-A.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua de D. Maria Cesar numero 24.

### Menino fugido

Um menino de côr preta, com 11 annos de idade, natural de Piranhas (Alagôas), de nome Epiphanio Serranegra, fugio hontem da casa n. 55 da rua do Socego; veste um palitot de brim escuro listrado e calças de azulão.

Quem der noticia delle ou o levar á dita casa, será gratificado.

Recife, 6 de Junho de 1895.

### Parallelipipedos

Dá-se de empreitada o fabrico de parallelipipedos, fornecendo-se a pedra. Trata-se na rua do Commercio n. 13 1.° andar.

# Polvora

De todas as quali'ades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

## Relogio furtado

Furtaram do bond que parte do Recife para a Magdalena ás 6 da tarde, um relogio de prata, inglez, remontoir, descoberto, em capa de tartaruga e corrente de prata.

Desconfia-se de um gatuno que junto á ponte da Boa Vista se agarrou em uma das pilastras.

Roga-se a quem fôr offerecido a favor de apprehendel-o e communicar a autoridade policial ou ao Commendador Barroca em Bemfica n. 40 ou na Estação Central da E. F. C. de Pernambuco que gratificará generosamente

## Criado ou copeiro

Precisa se de um; na rua de Paysandu' numero 19.

# AMAS

**Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 55 precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para lavar e engomar para meninos.**

**Paga-se bem.**

## • Predios

Quem tiver e queira vender um ou dous sobrados de dous á tres andares, e que estejam em perfeito estado de conservação, e sendo nas seguintes ruas: Queimado, Nova, Crespo e da Imperatriz, podem dirigir-se ao armazem á rua do Imperador n. 39

## Para cosinheira

**Precisa-se de um mulher já idosa para o serviço de cosinheira, de casa de familia, a tratar no escriptorio do Diario.**

# Aos Senhores negociantes, industriaes. medicos e advogados

## Almanak Litterario Pernambucano

A Empreza do ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO scientifica ao publico que já se acha no prélo a edicção correspondente ao anno de 1896.

Aos Srs. NEGOCIANTES, INDUSTRIAES, MEDICOS e ADVOGADOS desta capital e do interior e a todas as demais pessoas que quizerem annunciar na alludida publicação avisa a mesma Empreza que remettam os seus annuncios para á Livraria Boulitreau, rua 15 de Novembro, n. 46, até o fim de Junho vindouro, acompanhando-os da respectiva importancia e com a declaração á margem se o annuncio remettido é de pagina inteira, ou de meia pagina sómente.

O ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO é o mais antigo do norte do Brazil, pois já conta sete annos de existencia; tem grande circulação não só neste Estado e seu centro como nos demais pontos da Republica — o que é de summa vantagem para os Senhores annunciantes cujo fito deve ser a mais larga divulgação de seus reclames.

| Preço dos annuncios | | |
|---|---|---|
| | Pagina inteira com direito a um exemplar | 10$000 |
| | Meia pagina, idem, idem | 7$000 |

As indicações simples no corpo da obra, como sejam: nome de estabelecimento, firma commercial, numero de telephone e do predio, rua em que está situado, pagarão apenas a diminuta quantia de 2$000.

Os annuncios de capa e de primeira pagina serão publicados conforme o ajuste.

# LOJA DO POVO

## 19 — Rua 1.° de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

**A saber:**

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Medapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Ma apolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casemira preta de agosal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

**Só na**

# LOJA DO POVO

## 19—RUA 1.° DE MARÇO—19

## Telephone 61

## CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

# TINTURARIA

## CLEMENS KUGLER

## 25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

**( ANTIGA DAS FLORES )**

| TINTURA PRETA NAS Terças e Sextas-feiras | TINTA DE CORK E LAVAGEM TODOS OS DIAS |
|---|---|

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, tira o mofo de fazendas todo o trabalho é feito por meio de maquinismo aperfeiçoado até hoje desconhecido.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

**Le Sirop de Follet**

O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

«É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago.» *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. Champigny e C.ia, Suc.e, 19, r. Jacob, Paris

**O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH**

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

**XAROPE PHENICADO** DO D.r DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

**GLYCO - PHENICO** DO D.r DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

**CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN**
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio
HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Confeitarias
Para envolver em el mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Fils, 14, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

**AGUA** Mineral natural Purgativa
**RUBINAT**
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

**CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN**
Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Vaugirard-Paris
Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrhéas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.
DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.
Deposito em Pernambuco: F.co M. da SILVA & C.a e Drogarias

**LOMBRIGA SOLITARIA**
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

| 40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé | Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne. Se achão á venda em todas as Pharmacias. | CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta |
|---|---|---|

**FALTA DE FORÇAS** — ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
**O FERRO BRAVAIS**
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Toma-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

## PHARMACIA

# Americana

Precisa-se de praticos e de criados habilitados.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, á rua da Florentina n. 8, venda.

## Arrenda-se

O engenho Tranquillidade, moente e corrente com todos seus pertences, sito no municipio da Escada: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1 de Março n. 18. 1.° andar, que dará todos os esclarecimentos precisos a qualquer pretendente.

## Vende-se

O deposito de café moido á rua do Rangel n. 67 a tratar no mesmo.

## Boa moenda e roda d'agua

Quem precisar fará muito boa acquisição de uma excellente moenda em perfeito estado, com carretas de aço, bronzes, parafusos, todo completo para assentar em madeira, tendo 40 pollegadas por 26, e assim uma roda d'agua com 18 palmos de diametro e 7 de largura (systema Leandro) tendo tambem um gigante de ferro com 8 pollegadas de grossura com 4 rodetes que fazem tanger a moenda em altura superior á roda. Vende-se o que está acima mencionado na uzina Cabeça de Negro, estação de Frecheiras, onde em qualquer dia se poderá ver para fazer negocio.

## Engenho

Vende-se o engenho Canandaba, uma legoa distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barroca, na estação central de Caruarú'

## Loja de fazendas

Vende-se uma loja de fazendas em boa rua bem afreguezada, e o motivo da venda é falta de saúde do proprietario; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59.

## Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

## Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de peritas costureiras.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todos qualquer objectos tendentes a arte mecanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

# MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

## Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

## Não ha mais baratas!

**Extincção completa**

Apparelhos de pegar barata os netros insectos vende-se pelo preço de

**2$000**

unicamente nas lojas de ferragens de Antonio Pinto da Silva & C., 62 Rua Duque de Caxias 64.

## Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife.*

## Por 2:000$000

Vende-se uma casinha de taipa, terreno proprio. 50 palmos de frente e 270 de fundo, na rua do Costa; a tratar na estrada do Arraial com Antonio F. de Amorim, taverna n. 33.

## Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 600 de fundo, com algumas arvores fructiferas, frente murada com portão de ferro; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque no cartorio do escrivão Veiga Pessoa á rua 1.° de Março n. 18, antiga rua do Crespo.

## Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça compras; a tratar no terceiro andar desta typographia.

## Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de uma criança de anno e meio; na rua da União numero 65.

## AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 43, segundo andar.

## Ama

Precisa-se para cosinhar e algum serviço mais de casa de familia de duas pessoas; na travessa da Praia do Forte n. 6.

## Para familia

Aluga se á uma pequena familia um commodo na rua de Hortas n. 66, 1.° andar.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

## Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

## Grande sortimento

## Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, fabrica Laffayette.

# SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

# Chegou Chegou Chegou

O Pinho de Riga em pranchões, taboas e barrotes, de todas as dimenções e argumas, não sendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.

SERRARIA

## Climaco da Silva

## 24 Caes da Regeneração

AUGMENTA TONICO ORIENTAL DÁ LUSTRE SUAVISA
CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO
PERFUMA

## Gaiata esposa

**Não somos nada neste mundo**

— Chiquinho venha cá, vá a toda pressa ao commercio, rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America e compre me 12 covados de uma linda phantazia de nome Sirandinha, é de 1$600 o covado, não se demore, do contrario...

## Simplorio esposo

— Prompto minha Chiquinha.
— Que fazenda é esta? onde compraste? oh criada! traga de lá as obras de misericordia.
— Pois a cousa não está feia.
— E' o caso—Não somos nada neste mundo.
— Chiquinha... eu comprei... em casa do nosso compadre.
— Que compadre, que nada, eu não te disse que fosse á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, não sabes que neste bem montado estabelecimento tem um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e que seus proprietarios recebem mensalmente de Paris, Inglaterra e Allemanha, muitas fazendas lindas e que os mesmos são muito agradaveis, sinceros na medida e muito razoaveis em preço? voltas, vais engeitar, traga-me a fazenda pedida e as amostras de

Sedas de côres arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda. 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas. a Semana Santa.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Comple o sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem,
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para colletes.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
merinó preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cen-ninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitota de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.
Capachos.

## Estrellas d'America

**12—Rua 1.° de Março—12**

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

## Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

## Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

# DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

# ELIXIR M. MORATO

## PROPAGADO POR D. CARLOS

**A NOVA DESCOBERTA INDIGENA**

## Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato,—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

..........

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vidas». O seu remedio é um prodigio e unico, como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças á Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva, Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poria-lhe em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro era são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wencesláo formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wencesláo.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Eis-me hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 4 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental-o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro de meu visinho, que ha cerca de tres annos vive da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu—Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato—que vacillo em julgal-o deste mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial linitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á vista da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de visu quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hessen) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conheça o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. D. Carlos — Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S. Francisco E. Meula da Conceição=Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO=curou me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Italina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio=ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que poz em minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento indigena=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza=Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous delles prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognosticou=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visitou-me nessa occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso —ELIXIR MORATO= propagado por D. Carlos, acceitei por teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MAI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tatuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Pirajijú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgarem-o perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo mão estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. E a syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga, com muitas cólicas, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflamações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado trita cousa, infructiferamente, no entanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestaticos do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o —Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma bôa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elysario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morpheica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle logar tem apresentado muita melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, pois que além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e féras que ha mui o tempo não havia que curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou curado e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».— Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe. foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.— D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Atesto mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de todo, ficando com estou de completa saude, forte e robusta.— D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

## Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.*

**Agentes e depositarios em Pernambuco:**

## A Companhia de Drogas.--Rua Marquez de Olinda n. 24